

FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Benevides – Pará

2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
2.1. Breve Histórico da Instituição de Ensino.....	5
2.2. Inserção Regional e Contextualização do Curso.....	6
2.3. Missão Institucional.....	8
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	8
3.1. Apoio Acadêmico e Administrativo.....	9
3.1.1. Centro de Apoio ao Discente.....	9
3.1.2. Secretaria de Registros Acadêmicos.....	10
3.1.3. Pastoral Universitária.....	10
3.1.4. Ouvidoria.....	10
3.1.5. Apoio Financeiro.....	10
4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1. Denominação.....	11
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
5.1. Concepção do Curso.....	12
5.2. Objetivos do Curso.....	12
5.2.1. Objetivos Gerais.....	12
5.2.1. Objetivos Específicos.....	12
5.3. Perfil do Egresso, Competências e Habilidades.....	13
5.4. Estrutura Curricular.....	17
5.4.1. Organização Curricular.....	17
5.4.2. Eixos Temáticos e Projeto Integrador.....	17
5.4.3. Princípios Metodológicos.....	21
5.4.4. Ementário, Bibliografia Básica e Complementar.....	22
5.5. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino e a Aprendizagem.....	22
5.5.1. Estágio Curricular Supervisionado.....	22
5.5.2. Atividades Complementares.....	24
5.5.3. Trabalho de Conclusão de Curso.....	25
5.5.4. Atividade de Monitoria.....	25
5.5.5. Programas de Extensão.....	26
6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO.....	26
6.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	26
7. CORPO DOCENTE.....	28
7.1. Nível de Qualificação Docente.....	28
7.2. Experiência Profissional no Magistério / Fora do Magistério.....	28
7.3. Composição do Corpo Docente.....	28
7.4. Perfil do Docente.....	29
7.5. Admissão do Corpo Docente.....	30

8. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO.....	31
9. INFRAESTRUTURA	31
9.1. Infraestrutura Tecnológica	32
9.2. Biblioteca	32
9.3. Laboratórios.....	33
9.3.1. Informática.....	33
9.3.2. Brinquedoteca	33
10. ANEXO A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO.....	35
11. ANEXO B – QUADRO DOCENTE	73
12. ANEXO C – MATRIZ CURRICULAR DE PEDAGOGIA.....	74

1. INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia da Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA terá como ênfase a formação inicial de profissionais em educação para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão de Processos Educativos na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Neste sentido, o curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo a docência, elemento central, a qual constitui a identidade do Projeto Pedagógico do Curso, tendo como base a sua realização e aperfeiçoamento nos diversos processos formativos que ocorrem tanto nos espaços escolares, como nos espaços não escolares.

Para a formação do licenciado em Pedagogia, previsto neste Projeto Pedagógico de Curso, a organização curricular está estruturada a possibilitar aos acadêmicos o entendimento da docência como sendo a base que fundamenta toda a ação educativa nos espaços escolares e não escolares; o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; o conhecimento da pesquisa e da aplicação da mesma nos processos educacionais; a participação na gestão e na organização dos sistemas de ensino e; a compreensão do papel do educador na participação de projetos educativos em espaços não escolares.

Assim, os conteúdos curriculares aqui inseridos estão organizados de modo a possibilitar a aquisição e o domínio de referenciais teóricos que possam ser mobilizados em situações específicas, transformando-se em guias para iniciativas e práticas educativas que levem à obtenção dos resultados pretendidos. Entende-se que as disciplinas que caracterizam a formação do pedagogo devem contemplar elementos de sólida fundamentação teórica, essencial ao exercício da profissão, preparando um licenciado com desenvolvimento intelectual que inclua dimensões históricas, filosóficas, psicológicas, espirituais, sociológicas e didático-pedagógicas. Tais disciplinas e/ou conteúdos devem ir além da transmissão de conhecimentos e informações específicas, circunscritas aos seus campos originais de conhecimento; devem estar diretamente articuladas a capacitar o educador a ser um agente de transformação frente aos desafios das rápidas transformações da sociedade e das condições de exercício profissional no campo educacional.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Breve Histórico da Instituição de Ensino

A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países reunindo um total de 7.883 Instituições, sendo 5.714 de nível Fundamental e 1.969 são de nível Médio, mais de 40 escolas técnicas, 159 Faculdades e Universidades, totalizando 89.481 professores e 1.814.810 alunos. Na América do Sul são 27.894 estudantes da Educação Superior e no Brasil o Sistema conta com sete IES situadas em estados diferentes, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

Dentro deste contexto educacional surge a Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA, caracterizada como uma instituição privada, filantrópica, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB, a qual é responsável perante as autoridades públicas e sociedade, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Institucional, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autonomia e autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos e consultivos.

A implantação da FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como instituição de ensino superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A FAAMA almeja que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da região em que está inserida, nesse caso, a Amazônia. O Estado do Pará é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km². Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km²) são compostos de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões. As Mesorregiões foram determinadas, principalmente, em razão de suas semelhanças econômicas, sociais e políticas, enquanto as Microrregiões foram estabelecidas levando em conta a estrutura produtiva de cada comunidade econômica.

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo

mínero-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (VALE) e projeto da Mineração Rio do Norte. O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Está em fase de planejamento à construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta.

Neste contexto é que a FAAMA propõe a se instalar na cidade de Benevides, na mesorregião de Belém, numa área de 105 hectares, distante a 36 km da capital do Estado. A seguir identificam-se as mesorregiões do Estado do Pará, bem como a localização da FAAMA.

A mesorregião de Belém possui uma população estimada em mais de 2.437 milhões habitantes¹, sendo constituída pelos municípios de Ananindeua (485.000 hab), Benevides (52.000 hab), Marituba (93.000 hab), Bujaru (22.000 hab), Santa Bárbara do Pará (13.000 hab), Barcarena (84.000 hab), Castanhal (153.000 hab), Santa Izabel do Pará (52.000 hab), Belém (1.400.000 hab), Inhangapi (9.000 hab) e Santo Antonio do Tauá (25.000 hab).

Outro dado significativo é que essa é a região mais populosa e uma das mais desenvolvidas do Norte do Brasil, concentrando as duas maiores cidades do Estado do Pará, Belém e Ananindeua, que são também, respectivamente, a primeira e a terceira, mais desenvolvidas da Região Norte.

Considera-se como sendo um sério prejuízo, que não pode ser prescindido: a ausência dos benefícios oferecidos à comunidade em decorrência do exercício da função social de uma IES, redundando na inexistência dos impactos positivos na qualidade de vida da população sob sua área de influência.

A implantação da FAAMA no município de Benevides, enquanto participação direta da iniciativa privada, não apenas ampliará a oferta de vagas no ensino superior na região como também permitirá o desenvolvimento de ações, programas e projetos em benefício da população que reside em seu entorno.

2.2. Inserção Regional e Contextualização do Curso

A FAAMA está localizada na antiga fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares, situada na região de Benevides, município adjacente à Belém. Adquirida pelo Hospital Adventista de Belém (HAB) em 1998, foi doada em 2002 para a União Norte Brasileira (Mantenedora da Instituição) erigir neste local, a Faculdade Adventista da Amazônia.

¹ Distribuição das regiões de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – PA, site: <<http://www.sepof.pa.gov.br/mesorregiao.html>>. Dados Censo IBGE/2010. Estima-se 2.490,489 habitantes 2012 - site: <<http://www.ibge.gov.br>>, acessados em jan/2013.

Levando em consideração a realidade regional em que a FAAMA esta inserida, a IES poderá ser considerada enquanto fator de imperativa necessidade social, visto tratar-se de uma região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, considerando o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em geral. Nesse sentido a FAAMA é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes.

Somente na região metropolitana de Belém possuímos cerca de 360 escolas públicas, além de diversas escolas particulares. Grande parte delas com superlotação de alunos e uma demanda de professores qualificados tanto ao Ensino Fundamental quanto ao Médio.

Grande parte dessa demanda consiste na distribuição dos cursos de Pedagogia na Grande Belém. Segundo o relatório extraído do sistema e-MEC, dos 48 cursos oferecidos, apenas 14 se concentram nos interiores, e dentre eles, nenhum nos interiores mais próximos da FAAMA – Benevides, Marituba, Santa Izabel e Santa Bárbara. Além disso, dos 14 cursos oferecidos no interior apenas 4 são de modalidade presencial, sendo 1 em Castanhal e 3 em Ananindeua. Esse mesmo *background* se encontra na capital. Dos 34 cursos oferecidos, apenas 9 são de modalidade presencial.

A falta de cursos de Pedagogia acessível aos estudantes dos municípios mais próximos, em especial com a formação sistemática encontrada nos cursos presenciais, coloca a FAAMA em um ponto extremamente estratégico para alcançar um grupo considerável de pré-universitários com o desejo de ingressar na universidade.

A FAAMA também oferece a possibilidade de o aluno residir no Residencial do Campus, com um sistema de hotelaria, facilitando, assim, o ingresso tanto de alunos do estado do Pará, como também de outras regiões do país.

Além da inserção regional citada, a FAAMA faz parte da Rede Mundial Adventista de Educação, cuja representatividade estende-se por 165 países num total de 7.883 unidades de ensino com mais de 1.814.810 alunos. Desse número, 159 são instituições de Ensino Superior que atendem cerca de 145 mil alunos nos mais diversos cursos, com um corpo docente que conta com mais de 89.481 professores (General Conference of Seventh-day Adventists, 2013). No Brasil, são mais de 450 unidades de ensino com 173.655 alunos e 9.990 docentes. Entre esses, 7 instituições são do Ensino Superior, com 8.999 alunos e 711 docentes, e oferecem diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Desse modo, o Curso de Pedagogia significa um passo importantíssimo para dar continuidade, em âmbito universitário, ao ensino já tradicionalmente de qualidade em todos os níveis de escolarização no Brasil, e em outros países. Portanto, o Curso de Pedagogia consiste no desejo institucional de crescer para melhor servir à Comunidade e ao País.

Para tanto, o Curso de Pedagogia se reveste de uma individualidade institucional, tendo como base a Filosofia Educacional, na qual emerge um legado de valores e virtudes humanas inspirados na

Bíblia, além de assegurar o compromisso com a legislação brasileira que rege os Cursos de Pedagogia.

2.3. Missão Institucional

Ser uma instituição da Rede Mundial Adventista de Educação, que oferece um serviço de qualidade, fundamentado na formação integral de cidadãos, buscando desenvolver futuros profissionais éticos e comprometidos para servir a Deus e a sociedade.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Conforme o Regimento Institucional, a estrutura organizacional compreende Órgãos Consultivos, Deliberativos e Normativos, Órgãos Executivos, Órgãos de Apoio Acadêmico e Administrativo, Assessorias e Órgão Suplementar.

Conselho Superior é a instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FAAMA, em assuntos administrativos e acadêmicos. Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos, normativos e consultivos em matéria acadêmica e de ética em geral, conduta e disciplina, sendo constituídos para cada curso de graduação da FAAMA. Cada Colegiado de Curso será constituído pelos seguintes membros: Coordenador de Curso, como seu Presidente; Todos os professores que ministrem disciplinas no Curso, como membros; Um representante dos servidores votado na Coordenação do Curso, eleito por seus pares, com mandato de um ano; A representação estudantil, nos termos da legislação em vigor, com mandato de um ano.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) - Trata-se de um grupo diretamente responsável pela reformulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso, composto por cinco docentes do curso com, prioritariamente, tempo integral e que possuam 60% com titulação acadêmica de pós-graduação *stricto sensu*, conforme orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O NDE discute os ajustes necessários ao curso, articula com os demais colegas as atividades planejadas, analisa e propõe soluções para problemas que surgem no decorrer do processo pedagógico, contribui para consolidação do perfil profissional do egresso, incentivo à pesquisa, integração curricular e diretrizes curriculares nacionais para graduações.

Visando o desenvolvimento qualitativo das ações institucionais e atendimento das demandas de diferentes setores, a instituição tem como política que os órgãos supracitados atuem de forma articulada e harmônica de modo a permitir a eficiência e eficácia no desempenho institucional.

3.1 Apoio Acadêmico e Administrativo

Todos os Departamentos da FAAMA estão devidamente explicitados no Regimento Institucional.

São Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas: Secretaria de Registros Acadêmicos; Biblioteca e Tecnologia da Informação.

São Órgãos de Apoio às Atividades Administrativas: Gerência Financeira e Contábil; Gerência de Serviços; Núcleo de Acessibilidade; Filantropia e Assistência Social e Núcleo de Comunicação.

São Assessorias da Diretoria Geral: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Ouvidoria; Secretaria Geral; Procuradoria Institucional (PI) e Núcleo de Processo Seletivo.

Assessoria da Diretoria Acadêmica: Centro de Apoio ao Discente (CADI) e Assessoria Pedagógica.

Além desses, a FAAMA contará com uma Central de Estágio que se configura como Órgão Suplementar.

3.1.1. Centro de Apoio ao Discente

É um órgão de apoio pedagógico de assistência ao acadêmico. Sua principal finalidade é acompanhar os acadêmicos ao longo da graduação, possibilitando uma participação efetiva na melhoria da qualidade de ensino.

Compete ao Centro de Apoio ao Discente:

- I. Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica;
- II. Promover mecanismos de nivelamento;
- III. Incentivar e auxiliar no processo de representação estudantil e para alunos representantes de turma;
- IV. Preparar alunos dos cursos de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho;
- V. Acompanhar permanentemente os egressos dos cursos da FAAMA;
- VI. Apoiar à participação dos discentes em eventos;
- VII. Disponibilizar os serviços de orientação profissional e vocacional.

3.1.2. Secretaria de Registros Acadêmicos

É uma unidade de apoio acadêmico responsável pelo registro e controle das atividades acadêmicas, bem como o fornecimento de informações e orientações através de publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes, conforme previsto em normas regimentais.

3.1.3. Pastoral Universitária

Objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado. Compete à Pastoral Universitária:

- I. Preparar o Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE) juntamente com o Diretor de Desenvolvimento Espiritual da Instituição;
- II. Planejar as atividades e semanas de ênfase espiritual;
- III. Coordenar o serviço de aconselhamento espiritual aos corpos discente, docente e técnico-administrativo;
- IV. Coordenar e orientar serviços de assistência espiritual oferecidos em casos especiais às famílias pertencentes aos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

3.1.4. Ouvidoria

Objetiva oferecer aos discentes e à comunidade acadêmica a oportunidade de serem ouvidos em relação aos serviços prestados pela Instituição. O serviço de ouvidoria é de caráter efetivo, com a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico da FAAMA, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado, conforme previsto no regulamento próprio.

3.1.5. Apoio Financeiro

A FAAMA, comprometida em oferecer melhores condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos terá opções próprias de financiamento que contribuirão para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos;

Programa de Financiamento Estudantil – FIES – Financiamento Estudantil disponibilizado aos alunos sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional, seguindo as normas da legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;

PROUNI – A FAAMA irá aderir ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério de Educação (MEC) após o credenciamento da Instituição. O processo de seleção dos bolsistas segue as diretrizes do Governo Federal;

Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor (IDEC) – área que capacita estudante através de cursos e estratégias para sua auto-sustentação financeira, conforme previsto no regulamento próprio.

4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1. Curso:** Graduação em Pedagogia
- 2. Diploma Conferido:** Licenciatura
- 3. Título Ofertado:** Licenciado
- 4. Modalidade:** Ensino Presencial
- 5. Regime Letivo:** Semestral
- 6. Turno de Oferta:** Vespertino
- 7. Número de Vagas:** 50 (cinquenta)
- 8. Duração do Curso:** 4 anos (dividido em 8 semestres)
- 9. Prazo Máximo para a Integralização do Curso:** 07 anos (14 semestres)
- 10. Prazo Mínimo para a Integralização do Curso:** 04 anos (8 semestres)
- 11. Carga Horária Total:** 3.208h

4.1 Denominação

1. Nome: Licenciatura em Pedagogia
2. Endereço: Rodovia Augusto Meira Filho, Km 01
3. Bairro: Paricatuba
4. Município: Benevides
5. Estado: PA
6. CEP: 68795-000
7. Telefones: (91) 3725-9500
8. Home Page: <http://www.faama.edu.br>
9. Coordenadora do Curso: Regina Lucia Lourido dos Santos

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. Concepção do Curso

O Curso de Pedagogia da Faculdade Adventista da Amazônia - FAAMA segue os indicativos legais que norteiam a formação de profissionais na área de educação, em especial os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 01/2002), da Resolução CNE/CP nº 02/2002 e da Resolução CNE/CP nº 01/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Nessa perspectiva, o Curso de Pedagogia da FAAMA visa à preparação de profissionais para o exercício da docência, organização e gestão na Educação Básica, estando aptos a conhecer, analisar, avaliar e atuar de forma consciente e crítica na prática escolar ou em outros espaços que requeiram conhecimentos pedagógicos, levando em consideração os contextos sociais, culturais, históricos, econômicos, e geopolítico da sociedade em questão, bem como os fins e os valores da educação.

A base filosófica do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia está assentada no desenvolvimento de mecanismos efetivos de interdisciplinaridade e flexibilização curricular que permitam o desenvolvimento da progressiva autonomia intelectual do aluno, enquanto condição necessária para a superação dos desafios inerentes ao exercício profissional e inserção social crítica e propositiva.

5.2 Objetivos do Curso

5.2.1 Objetivo Geral

O Curso de Pedagogia da FAAMA tem como objetivo geral formar licenciados em Pedagogia para exercer a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, bem como gestão em espaços institucionais e não escolares que requeiram conhecimentos pedagógicos, estando aptos a desenvolverem uma prática profissional competente, ética e comprometida com a construção de uma sociedade solidária e com justiça social.

5.2.2 Objetivos Específicos

- I. Trabalhar as áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, essenciais à formação acadêmica e profissional;
- II. Proporcionar ensino interdisciplinar na perspectiva de superação de práticas formativas fragmentadas de modo que o futuro licenciado em Pedagogia desenvolva uma ampla

- compreensão da realidade na qual irá atuar, assim como, possa enfrentar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- III. Fortalecer a necessária articulação teórico-prática no processo formativo como elemento importante para a consolidação de saberes que contribuam para uma atuação profissional competente do pedagogo;
 - IV. Desenvolver atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
 - V. Oportunizar uma leitura da realidade educacional na perspectiva de uma filosofia cristã de educação.

5.3. Perfil do Egresso, Competências e Habilidades.

A partir do estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de licenciatura em Pedagogia, o perfil do egresso foi organizado considerando as Competências e Habilidades alcançadas por meio da formação acadêmica, que também se ajustam aos princípios filosóficos da FAAMA. Para tanto, foram considerados dois aspectos de formação: o pessoal e o profissional. As competências e habilidades da formação pessoal foram distribuídas em quatro dimensões: física, mental, social e espiritual. Já para a formação profissional são seis dimensões: ensino, gestão, iniciação científica, extensão, ética e cidadania, pensamento crítico, conforme descrito nos quadros a seguir.

Compreendem os aspectos de Formação Pessoal:

FORMAÇÃO PESSOAL		
DIMENSÃO FÍSICA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Ter ciência do valor de se manter a boa saúde e a qualidade de vida, a partir de conhecimentos fisiológicos, exercícios físicos, boa alimentação e entre outras atitudes coerentes com as leis da saúde bíblico-cristã.	Demonstrar conhecimentos básicos de fisiologia e decidir-se por um estilo de vida saudável.
DIMENSÃO MENTAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Desenvolver o domínio das operações do pensamento de forma lógica, analítica e criativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e analisar conceitos, identificar elementos, comparar, relacionar, selecionar, organizar ideias e sistematizar opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. - Interpretar informações e fatos, refletir e encontrar possibilidades na solução de problemas. - Aprender a aprender aproveitando todas as oportunidades de somar conhecimento, aprofundar-se, e atualizar-se.
DIMENSÃO SOCIAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Articular adequadamente os conhecimentos da vida cotidiana e do mundo do trabalho, promovendo e facilitando relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade, desenvolvendo trabalho pautado no diálogo, nos valores bíblico-cristãos, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.	<ul style="list-style-type: none"> - Administrar crises ou conflitos intrapessoal e interpessoal. - Vivenciar sociabilidade através da compreensão, amizade, adaptabilidade, empatia e boa educação, tanto em situações novas, individuais ou em grupos.
DIMENSÃO ESPIRITUAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Relacionar-se com Deus, reconhecê-lo pessoalmente como Criador e Redentor. Respeitar crenças e valores religiosos.	Vivenciar os princípios do amor ao próximo, da confiança, da esperança, da fé, da fidelidade, da gratidão, da obediência, da piedade e da pureza, e da reverência, por meio do estudo da bíblia, oração e do exemplo pessoal.

Compreendem os aspectos de Formação Profissional:

<u>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
DIMENSÃO NO ENSINO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	<p>Ensinar a partir da identificação e adequação de métodos e técnicas que promovam a aprendizagem, estabelecendo relações entre teoria e prática, que provenham de um conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar, organizar, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico de acordo com as diretrizes educacionais, evidenciando consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, do compromisso social, do exercício da cidadania e dos impactos dos seus atos profissionais. - Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo, planejando, coordenando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais em suas múltiplas dimensões. - Atuar como docente em educação infantil, promovendo a educação e a relação ensino-aprendizagem de crianças até cinco anos, planejando as práticas educacionais e avaliando as práticas pedagógicas. - Atuar como docente das séries iniciais do ensino fundamental de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, no ensino dos conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, visando à construção dos saberes. - Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
DIMENSÃO NA GESTÃO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	<p>Participar na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar espaços escolares e não escolares, na promoção da organização e funcionamento dos processos educativos de forma cooperativa. - Contribuir para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

DIMENSÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Desenvolver a produção de conhecimento objetivando compreender os fenômenos socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e analisar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. - Utilizar com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.
DIMENSÃO DA EXTENSÃO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Compreender a escola a partir do contexto de sua comunidade, estabelecendo relações entre ambas.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula. - Promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo.
DIMENSÃO ÉTICA/CIDADANIA	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Pautar-se por princípios da ética a partir de uma cosmovisão bíblica.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária, considerando os dispositivos de diferenciação de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, entre outras, combatendo todas as formas de discriminação. - Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade.
DIMENSÃO NA ANÁLISE E PENSAMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
	Analisar de forma individual e coletiva situações complexas, práticas e problemas a partir da inferência e da articulação entre as partes e todo.	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente e de gestão, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional e para tal ele deve observar, identificar, reconhecer, comparar, selecionar, fazer correspondências, relacionar, organizar, interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos, a fim de tomar decisões cabíveis.

5.4 Estrutura Curricular

5.4.1 Organização Curricular

O curso está estruturado em três núcleos: a) Núcleo de Estudos Básicos (NB); b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NAD); c) Núcleo de Estudos Integradores (NEI).

O **Núcleo de Estudos Básicos**: enfatiza princípios, concepções e critérios de diferentes áreas do conhecimento como a Filosofia, Psicologia, Sociologia, Antropologia, Observação, Análise, Planejamento e Avaliação de processos educativos; o conhecimento do homem como uma unidade multidimensional envolvendo o desenvolvimento de crianças e adolescentes; Estudos de Didática Fundamental, Currículo, Organização, Planejamento, Economia e Política educacional, articulando o ensino/pesquisa/extensão.

O **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos**: este núcleo fará referências às questões específicas que subsidiarão a atuação profissional do futuro egresso, partindo da premissa de que o curso estará voltado para a formação comum da docência para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão de processos educativos assim como outros nos quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Através do **Núcleo de Estudos Integradores** o curso oferecerá enriquecimento curricular e compreenderá a participação em seminários internos ou externos, atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em atividades práticas como projetos e outras, nas diferentes áreas do campo educacional, eventos científicos e de natureza educacional, política, cultural e artística.

Compreende-se ainda que através destes três núcleos de estudos seja possível produzir materiais didáticos, estudo de teorias e outras atividades que contribuirão para enriquecer o processo educacional proposto neste projeto.

5.4.2 Eixos Temáticos e Projeto Integrador

Os componentes curriculares foram agrupados em sete eixos temáticos para contemplarem uma prática de formação interdisciplinar, apresentados nos quadros abaixo.

EIXO 1 - Princípios e Concepções da Ação Educativa			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Cosmovisão Bíblico-Cristã	1º	02	36
Psicologia do Desenvolvimento	1º	03	54
Fundamentos Filosóficos da Educação	1º	03	54
Fundamentos Históricos da Educação	1º	04	72
Fundamentos Sociológicos da Educação	1º	03	54
Leitura e Produção Textual	1º	03	54
Total		18	324

EIXO 2 - Linguagens e Percepções do Processo Educativo			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Neurociências e Aprendizagem	2º	02	36
Antropologia Cristã	2º	02	36
Estudos Culturais e Educação	2º	02	36
Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino	2º	03	54
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	2º	03	54
Introdução ao Conhecimento Científico	2º	03	54
Elaboração de Projeto de Pesquisa	7º	02	36
Trabalho de Conclusão de Curso	8º	06	108
Total		23	414

EIXO 3 - Organização da Ação Docente no Ambiente Educacional			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Fundamentos da Educação Cristã	3º	02	36
Currículos: Concepção e Construção	3º	03	54
Psicologia da Aprendizagem	2º	04	72
Didática	3º	04	72
Avaliação Educacional	3º	03	54
Organização e Estrutura da Educação Básica	3º	04	72
Alfabetização e Letramento	3º	03	54
Total		23	414

EIXO 4 - Ação Docente na Educação Infantil			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil	4º	03	54
Literatura Infantil	4º	02	36
Matemática na Educação Infantil	4º	03	54
Natureza e Sociedade na Educação Infantil	4º	03	54
Ludicidade e Movimento	4º	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil	4º	03	54
Total		16	288

EIXO 5 – Ação Docente no Ensino Fundamental			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Princípios de Vida Saudável	5º	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental	5º	04	72
Fundamentos Teórico-metodológicos de Ciências nos anos iniciais E.F.	5º	03	54
Fundamentos Teórico-metodológicos de Matemática nos anos iniciais E.F.	5º	04	72
Fundamentos Teórico-metodológicos de Geografia nos anos iniciais E.F.	5º	02	36
Fundamentos Teórico-metodológicos de História nos anos iniciais E.F.	5º	02	36
Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino Religioso nos anos iniciais E.F.	6º	02	36
Fundamentos Teórico-metodológicos de Arte nos anos iniciais E.F.	6º	03	54
Total		22	396

EIXO 6 - Gestão de Processos Educativos			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Ética Cristã	7º	02	36
Gestão Financeira na Escola	8º	02	36
Orientação Educacional	8º	03	54
Estatística Aplicada à Educação	6º	02	36
Coordenação Pedagógica	8º	03	54
Educação em Ambientes Não Escolares	7º	03	54
Gestão Educacional	7º	03	54
Políticas Educacionais	7º	02	36
Total		20	360

EIXO 7 - Projetos, Cultura e Diversidade			
Disciplina	Semestre	Crédito	CH
Fundamentos do Cristianismo	3º	02	36
Interpretação Bíblica da História	4º	02	36
Música e Educação	7º	02	36
Educação a Distância	7º	02	36
Religiosidade e Competência Profissional	8º	02	36
Educação do Campo	6º	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos em Libras	7º	03	54
Educação Inclusiva	6º	03	54
Religião, Família e Sociedade	6º	02	36
Educação de Jovens e Adultos	6º	03	54
Total		23	414

Os eixos são organizadores dos semestres e representam por meio da Interdisciplinaridade a organização de tema amplo, e oferecem a direção do foco de abordagem de cada componente curricular, orientam as atividades e conteúdos específicos, conduzem as discussões do **Projeto Integrador** e os enfoques temáticos. Este processo exercita a interdisciplinaridade por meio da integração das diferentes áreas do conhecimento numa relação dialógica que provoca uma reflexão teórica e prática a partir dos diferentes níveis de realidade. Os enfoques temáticos do Projeto Integrador são os conteúdos mais específicos que envolvem todos os componentes curriculares, conceitos e práticas que favoreçam a compreensão da interdisciplinaridade, e são definidos pelo grupo docente que compõe o Eixo Comum do semestre.

A diretriz do plano de trabalho das temáticas do Projeto Integrador ocorrerá sob a coordenação de um professor articulador facilitando o trabalho, que envolverá os professores dos demais componentes curriculares, os quais responderão pelos enfoques temáticos por meio de um trabalho conjunto. Tal projeto poderá contemplar diversas modalidades de produção acadêmica conforme indicado na Figura 1 que representa a abordagem interdisciplinar do conhecimento que ocorrerá no primeiro até o quarto semestre do presente curso.

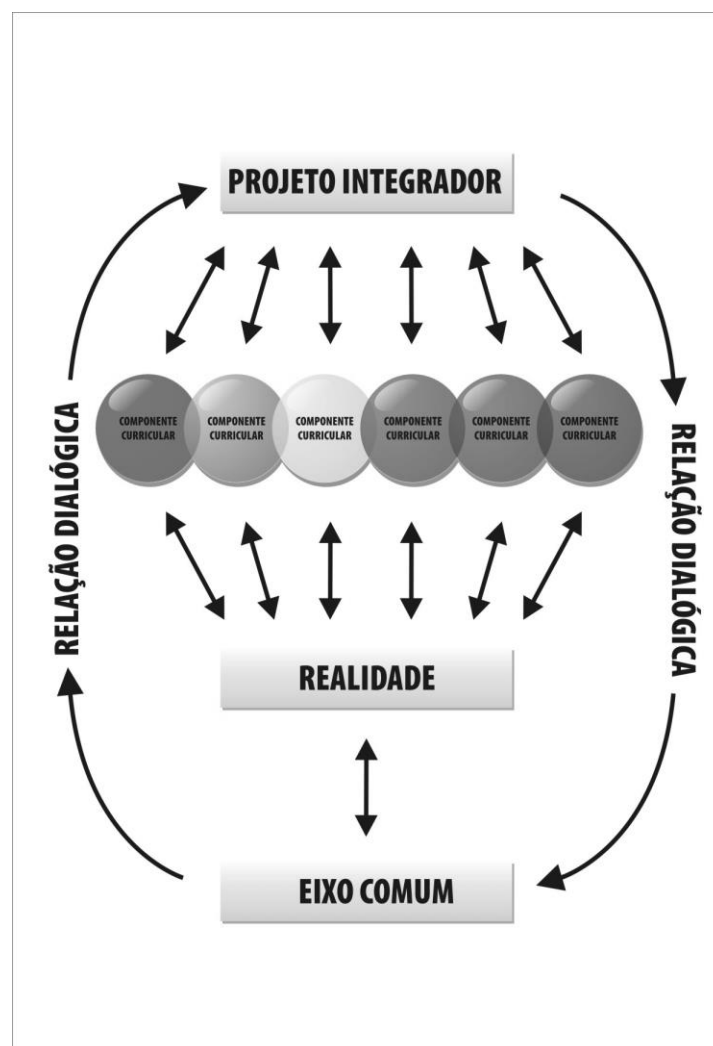


Figura 1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento.

5.4.3 Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino-aprendizagem propriamente dito, a fim de que o compromisso com a ação educativa se concretize. Para isso, ressaltam-se os seguintes princípios:

a) **Ação-Reflexão-Ação:** Levando em conta a dimensão prática que deve existir nos cursos de graduação e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos discentes, este princípio enfatiza que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer (ainda que este não se materialize). O discente deve saber fazer e compreender o que faz.

b) **Aprendizagem Significativa:** Ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias dos discentes e estabelecer relações entre o conhecimento e situações da realidade prática, os docentes ancorarão o novo conteúdo a estruturas de aprendizagens pré-desenvolvidas, promovendo assim a aprendizagem significativa. Por meio da contextualização dos conteúdos, relacionados a experiências do cotidiano, este princípio também promoverá o relacionamento da teoria e prática.

c) **Resolução de Situações-Problema:** O processo de ensino-aprendizagem baseado em situações-problema está organizado em torno da superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o discente a investir conhecimento previamente adquirido, bem como suas representações, de maneira que tudo isso o conduza à elaboração de novas ideias.

d) **Relação Teoria-Prática:** Devem-se privilegiar estratégias de integração, teoria e prática, utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, através do estímulo constante do raciocínio, seja para questões individuais ou coletivas.

e) **Cooperação:** Contrapondo a tendência individualista e competitiva da sociedade contemporânea, as atividades coletivas em situações de ensino-aprendizagem fortalecem a interação entre os pares, estimulando a colaboração e a participação ativa.

f) **Autonomia:** Para dar ênfase a atividades que valorizem a atuação do discente, levando em conta suas experiências pessoais, seus conhecimentos prévios e sua capacidade de tomar decisões e fazer escolhas, a autonomia é construída e, assim, promovido o crescimento do indivíduo bem como da coletividade. Ter capacidade de pensar por si mesmo, sem serem conduzidos ou dirigidos por outrem e autocontrole, ao invés do controle externo, são essenciais para o desenvolvimento intelectual e moral — objetivos primordiais da educação cristã.

g) **Interdisciplinaridade:** A necessidade de um trabalho pedagógico integrado em que não haja compartimentação de conhecimentos, com uma evidente hierarquização de conteúdos e disciplinas, é um fator indispensável para que os discentes construam significados em sua aprendizagem. Desta forma, os discentes são instruídos a compreender a articulação dos saberes.

h) **Integração Entre o Crer, Ser e Fazer:** O ensino se torna eficaz na medida em que o docente é capaz de estabelecer a integração entre o conteúdo e os valores por ele defendidos e vividos, tornando o aprender significativo e útil para a vida. A coerência entre o que crê, o que é e o que faz, o habilitará a ser uma influência como modelo no estilo de vida e competência profissional. Cada docente deve buscar sistematicamente, em seu campo de conhecimento e esfera de ação, estabelecer esta relação entre o crer, o ser e o fazer, e promover esta integração de forma intencional, bem como, estimular seus alunos a adoção desta prática.

5.4.4 Ementário, Bibliografia Básica e Complementar

As ementas dos componentes curriculares, bem como as referências bibliográficas, foram estruturadas de acordo com as exigências estabelecidas para a formação proposta. (ANEXO A)

5.5 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino e a aprendizagem

5.5.1. Estágio Curricular Supervisionado

Os Estágios Supervisionados consistem em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, através da participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo desenvolvidas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado. Estarão previstos na estrutura curricular do curso, com caráter obrigatório para o estudante em conformidade com a legislação vigente, sob a responsabilidade da coordenação do curso. Realizar-se-ão conforme regulamento próprio.

Será pré-requisito a cada estudante, a integralização da carga horária total do estágio supervisionado prevista no currículo do respectivo curso, nela se podendo incluir as atividades destinadas ao planejamento, orientação e avaliação.

As atividades dos estágios supervisionados não estabelecem qualquer vínculo empregatício com a FAAMA ou a Entidade Mantenedora, podendo o estagiário receber bolsa de estágio e estar assegurado contra acidentes.

A partir dessa compreensão, se buscará assegurar que a inserção curricular das atividades de estágio seja efetivada de maneira a:

- I. Preparar os acadêmicos para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das próprias condições de exercício profissional;
- II. Propiciar meios de atender à individualidade e à subjetividade do estudante, uma vez que ele poderá optar por diferentes atividades e estudos independentes;

- III. Fornecer ao estudante, adequada orientação acadêmica, para que ele possa utilizar-se das oportunidades que lhe são oferecidas, dentro ou fora da Instituição, com o maior proveito possível para sua formação;
- IV. Criar oportunidade de reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora das atividades e disciplinas estabelecidas no currículo do curso;
- V. Incrementar a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- VI. Fortalecer a articulação entre teoria e prática na consecução curricular;
- VII. Promover estímulo à autonomia do acadêmico, pela prática de estudos independentes;
- VIII. Incrementar programas de iniciação científica, nos quais o estudante possa desenvolver espírito criativo, investigativo e de análise crítica;
- IX. Promover estímulo às atividades de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa.

A política de estágio supervisionado para o curso de Pedagogia está respaldada nos documentos e determinações legais pertinentes e estabelecerá que sejam seguidas as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em sua dimensão pedagógica, o estágio curricular supervisionado integrará ensino, pesquisa e extensão, desenvolverá e produzirá conhecimentos, na perspectiva de formar um profissional capaz de atuar na realidade de forma inquiridora e transformadora. Articular-se-á com o Trabalho de Conclusão de Curso e estimulará o desenvolvimento de atitude investigativa a ser perseguido como preceito metodológico.

Inicia-se a partir do quinto período do curso proposto, o licenciando atuará junto às escolas da educação básica, perfazendo uma carga horária de 300 horas, compreendendo 100 horas na docência da Educação Infantil, 100 horas na docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 100 horas na Gestão de processos educativos de instituições de ensino da educação básica ou sistemas.

O estágio supervisionado estará sob a responsabilidade de um coordenador de estágios, o qual será um professor do curso e dos professores orientadores com formação específica na área de atuação do curso, designada pela Comissão Acadêmica à Comissão Interna que nomeia por voto.

A orientação de estágio será exercida pelos professores, aos quais, uma vez aceita a tarefa, competirá acompanhar, assistir, supervisionar, orientar e avaliar o estudante durante o período de realização do mesmo.

O acompanhamento do estágio supervisionado será feito a partir de: encontros de planejamento entre os professores orientadores e as turmas, produção de documentos e registros conforme preveem os projetos/guias de estágio, horários previamente divulgados de plantão de estágio, visita aos estagiários *in loco*, contato permanente com os campos de estágio. Para a conclusão do curso, a cada estudante será obrigatória à integralização da carga horária total do estágio prevista na estrutura curricular do curso.

5.5.2. Atividades Complementares

As Atividades Acadêmico-científico-culturais se constituem num conjunto de práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplo formato, de escolha e responsabilidade do estudante que serão cumpridas obrigatoriamente ao longo do curso, conforme regulamento próprio.

No curso de Pedagogia as atividades complementares recebem a denominação de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), por constituírem-se num conjunto de práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplo formato, e de livre escolha do estudante. Terão carga horária total de 200h (cem horas) a serem cumpridas obrigatoriamente ao longo do curso, de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Docente postas no Parecer CNE/CP 9/2001, com o que se define nos Pareceres CNE/CP 28/2001, CNE/CP 2/2001 e CNE/CP 1/2002 e nas Resoluções CNE/CP 1/2002 e 2/2002.

Entende-se que tais atividades atendem aos princípios da flexibilidade, contextualização, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, objetivando o enriquecimento curricular, científico e cultural de modo a oportunizar uma formação pessoal e profissional compatível com as necessidades da contemporaneidade.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº1/2006, relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, tais atividades terão caráter teórico-prático de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. Tal política se consubstancia tanto na promoção de cursos, encontros, eventos e outras atividades na Instituição, como no apoio à participação de seus estudantes em eventos externos, conforme previsto em regulamento próprio.

A FAAMA considera imprescindível a inserção no contexto comunitário de seu entorno com o fim de potencializar o desenvolvimento das funções ensino, pesquisa e extensão através de cooperações e parcerias com a comunidade interna e externa.

Os docentes e estudantes serão estimulados a promover ações de extensão que tenham como foco: a) formular políticas das relações institucionais e comunitárias, avaliando suas tendências e identificando as perspectivas e estratégias futuras do mundo produtivo; b) aprofundar a integração da instituição com os diversos segmentos da sociedade e intensificar a política de parceria no sentido de obter informações permanentes das tendências do processo socioeconômico e das necessidades de cunho social e, ainda, desenvolver pesquisa aplicada, processos de produção e prestação de serviços comunitários; e c) planejar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas, bem como estabelecer intercâmbio com as instituições afins e com a comunidade em geral.

5.5.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade curricular de caráter obrigatório para a conclusão do curso de todo acadêmico de Pedagogia da FAAMA, que será orientado por regulamento próprio. Seus objetivos gerais serão propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, a coleta de dados empíricos, o aprimoramento da capacidade de interpretação, a crítica às diversas ciências e sua aplicação. Essa produção se dará no último semestre, na modalidade de projeto de intervenção, memorial reflexivo ou artigo científico.

No segundo período, será ofertado o componente curricular Introdução ao Conhecimento Científico, em que o estudante irá desenvolver estratégias para a construção da escrita acadêmica, bem como as normatizações para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Nesse mesmo semestre, os acadêmicos serão instrumentalizados para a construção de projetos de pesquisa, considerando-se que, no decorrer dos semestres, desenvolverão pesquisas científicas, seja por meio da relação intrínseca entre o espaço de Estágio Supervisionado e a pesquisa científica, ou por meio das intersecções e interdisciplinaridades expressas entre as ações desenvolvidas nos componentes curriculares distribuídos na matriz curricular (ANEXO C).

No último semestre do curso, será ofertado o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, sendo atribuída a carga horária de 108 horas. Vale ressaltar que, além desses momentos, a partir dos projetos interdisciplinares e dos componentes curriculares de forma pontual, serão elaboradas pesquisas com a participação dos docentes e estudantes dos semestres em curso, visando promover intersecções entre a teoria e prática. Tal medida objetiva desmistificar a produção científica apenas ao final do curso de graduação e resgatar a relação entre ensino, pesquisa e extensão ao longo de todo o curso.

5.5.4. Atividade de Monitoria

A monitoria é caracterizada como uma atividade acadêmica que se vincula às atividades didáticas do professor. Visa despertar no aluno o interesse pela carreira docente, proporcionando-lhe um contato mais próximo com a realidade acadêmica, a participação mais direta na rotina pedagógica do curso, a colaboração entre o corpo docente, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino na graduação.

A participação do aluno no Programa de Monitoria está vinculada a um projeto elaborado por docentes de cada disciplina. Cada monitor, sob a orientação de um docente, poderá desenvolver as seguintes atividades:

- I. Com os professores da disciplina na orientação de alunos, na preparação de material didático para a ministração da disciplina em sala de aula, na realização de experimentos que tipificam a aula prática;
- II. Facilitar a comunicação entre professores e alunos;
- III. Auxiliar na revisão de textos, na elaboração de resenhas bibliográficas, na atualização da bibliografia da disciplina objeto da monitoria mediante pesquisa em bibliotecas;
- IV. Participar com os professores da execução e avaliação do programa de atividades da disciplina.

5.5.5 Programas de Extensão

O aluno terá a oportunidade de participar de projetos de extensão que visem promover a articulação entre teoria e prática e, ao mesmo tempo, oferecer serviços de qualidade à clientela específica, dentro do contexto no qual se insere, elevando a qualidade de ensino da instituição.

Conforme previsto no regulamento próprio, a extensão, como atividade integralizadora do ensino e da pesquisa e como ação comunitária, deve constituir-se em:

- I. Meio de formar profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade;
- II. Alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultâneas transformadoras entre a Instituição e a sociedade;
- III. Veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada;
- IV. Prática pedagógica com conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares, onde a relação escola-professor-aluno-sociedade se dá sob a forma de intercâmbio, de interação, de influência e de modificação mútua, de desafios e de complementaridade;
- V. Estímulo aos integrantes da comunidade acadêmica para a vivência social, política, profissional, solidária e coparticipativa entre FAAMA e a sociedade.

6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

6.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem será compreendido como parte integrante do processo de formação do futuro profissional de modo a oportunizar aos estudantes o acesso a todos os níveis do saber e o direito à educação. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem comporá um conjunto de procedimentos dentro do processo educativo e deverá refletir, em todos os aspectos, a

busca dos objetivos gerais e específicos propostos apoiados no projeto pedagógico institucional e no regimento institucional, que tem como base o fazer qualitativo em educação.

Normas Regimentais

1. O aproveitamento acadêmico é aferido através do acompanhamento diagnóstico e contínuo do aluno nas atividades realizadas ao longo do período letivo e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e avaliações escritas.
2. O docente fará constar no Plano de Ensino os exercícios sob a forma de verificação de aproveitamento, demais trabalhos e atividades que lhe permitirão julgar os resultados, em conformidade com as orientações e normas da FAAMA.
3. As particularidades das avaliações serão fixadas pela Coordenação do Curso dentro dos limites previstos pelos regulamentos da Instituição e da legislação em vigor.
4. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, é parte integrante do processo de ensino e guarda íntima relação com a natureza da disciplina.
5. Haverá em cada período letivo, no mínimo, duas verificações de aproveitamento. A data da primeira verificação de aproveitamento ficará a critério do docente, desde que a mesma esteja definida no plano de ensino. A data da segunda verificação de aproveitamento será fixada pela direção acadêmica ao término de cada semestre, sendo esta divulgada no Calendário Acadêmico.
6. As notas serão graduadas de zero (0) a dez (10) pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro em cinco décimos (0,5).
7. A segunda chamada será concedida estritamente para as provas escritas de verificação de aproveitamento, exceto as avaliações semanais e relatórios de leitura, desde que requerida em até três (3) dias úteis da realização destas, uma vez justificada a ausência, com comprovação documentada do motivo alegado.
8. Será aprovado o aluno que obtiver média final semestral igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima obrigatória igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) do total de horas letivas do período.
9. O aluno que obtiver nota inferior a sete (7,0) e não inferior a cinco (5,0) na média das verificações de aproveitamento ao final do período letivo, será, obrigatoriamente, submetido a Exame Final, devendo então para aprovação obter média final de aproveitamento não inferior a seis (6,0).
10. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos discentes matriculados, será obrigatória, vedado o abono de faltas.
11. A verificação e registro de frequência do discente serão de responsabilidade do docente, e seu controle, da secretaria.
12. O discente convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar Serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral (Decreto-Lei nº 715/69), assim como portadores de

doenças infectocontagiosas (Decreto-Lei nº 1.044/69) e gestantes (Lei nº 6.0202/75), terão direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.

13. O aluno que não tenha alcançado a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas, estará reprovado, ainda que alcance resultado satisfatório por nota.

14. Aos alunos que não atingirem os requisitos mínimos de aprovação, cabe efetuar rematrícula na mesma disciplina em semestre posterior, submetendo às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas pelo Regimento Interno.

7. CORPO DOCENTE

7.1. Nível de Qualificação Docente

O corpo docente para os dois primeiros anos do Curso de Pedagogia está constituído por 08 (oito) professores, sendo 25% Doutores, 37,5 % Mestres e 37,5 % Especialistas. Ou seja, 62,5 % dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. A qualificação dos docentes é adequada ao processo formativo oferecido pelo curso.

7.2 Experiência Profissional no Magistério / Fora do Magistério

No que se refere à experiência profissional, a FAAMA, ao selecionar os professores para o Curso de Pedagogia, assume como compromisso priorizar a contratação de profissionais com experiência no magistério superior e experiência profissional, fora do magistério, na área de formação.

A experiência profissional no magistério possibilita ao professor uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada à proposta pedagógica da Instituição (tanto na dimensão do coletivo como na dimensão do profissional). A maioria dos docentes previstos para os dois primeiros anos do curso tem, pelo menos, dois anos de experiência acadêmica no ensino superior ou de experiência profissional.

7.3. Composição do Corpo Docente

O corpo docente da FAAMA é formado por doutores, mestres e especialistas, possuindo formação compatível com a proposta curricular de cada curso e área profissional, atendendo o perfil traçado.

7.4. Perfil do Docente

O professor da FAAMA é aquele que assume o papel de orientador e facilitador da aprendizagem. Ele conduz o processo de forma participativa pelo diálogo e cooperação, criando condições para que o discente se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, o professor deve ter um perfil adequado às condições básicas nas devidas habilidades necessárias:

Pessoais

- Relacionamento interpessoal é a base para o exercício profissional, por ser um fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento.
- Conhecer e aceitar os princípios filosóficos da Instituição – implica em envolver-se com a filosofia e a proposta da educação adventista, ser um estudioso da Bíblia, ter excelência moral, aceitar e aplicar os princípios educativos cristãos;
- Possuir uma imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades, evidenciando o domínio próprio e a humildade;
- Refletir sobre sua atuação e convicções, aperfeiçoando seu caráter;
- Vigor físico e emocional – buscar equilíbrio entre a saúde física e emocional em sua própria vida;
- Tomar decisões sensatas e administrar possíveis fracassos.

Relacionamento Interpessoal

- Base para o exercício profissional. Importante para sua autoestima e fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;
- Manifestar espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo, tendo em vista que o trabalho educativo será facilitado se houver bom relacionamento.

Científicas

- Estar identificado com a Instituição através do conhecimento da filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- Compartilhar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;
- Colaborar adequadamente com seu grupo de trabalho e atingir os propósitos da educação;
- Despertar a curiosidade intelectual, o espírito crítico, o discernimento e a autonomia.

Técnicas

- Conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática;
- Empregar metodologias que facilite a aprendizagem;
- Planejar o processo de ensino e de aprendizagem de maneira participativa;
- Utilizar as Tecnologias de Informação e comunicação como procedimento de ensino e pesquisa;
- Utilizar procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e disciplina.

Ética Profissional

- É importante que o professor mantenha relações positivas que evidenciem uma atitude ética;
- Com a instituição – no que se refere aos aspectos legais, direitos e deveres, normas e procedimentos;
- Com os alunos – no respeito, no trato, no interesse, na compreensão, no humor, na amizade;
- Com os colegas – no respeito e nas relações com iguais;
- Consigo mesmo – na sua postura acadêmica, profissional e pessoal.

7.5. Admissão do Corpo Docente

O ingresso na carreira do magistério superior se dará a partir do seguinte processo seletivo:

- I. *Análise de Currículos* – o coordenador do curso analisará os currículos encaminhados levando em conta a experiência profissional e a titulação acadêmica. Os candidatos com melhor qualificação serão convidados à próxima etapa;
- II. *Entrevista com o Coordenador de Curso* – tem caráter seletivo e visa avaliar os conhecimentos profissionais e da área;
- III. *Avaliação Escrita* – possui caráter seletivo e visa avaliar o conhecimento teórico do candidato, bem como, seu poder dissertativo e cognitivo;
- IV. *Avaliação Prática* – o Coordenador agendará uma aula para que o(s) candidato(s) seja(m) submetido(s) a uma avaliação prática com tema sorteado entre dois ou três previamente indicados. A aula deverá ser apresentada com a presença do coordenador, do assessor pedagógico e do diretor acadêmico ou pessoa por ele indicada. Os aspectos a serem avaliados nesta aula serão indicados por roteiro comum aos cursos. Esta etapa é fundamental para a

admissão de qualquer docente, salvo a hipótese do candidato ser reconhecido de notório saber e experiência docente.

- V. *Entrevista com o Diretor Acadêmico* – esta entrevista será realizada com o candidato selecionado na etapa anterior, e tem como objetivo apresentar o campus, a missão, a filosofia institucional e as expectativas quanto ao trabalho docente na Instituição. Em caso de inadequação do candidato com o perfil de educando desejado pela Instituição, este será desclassificado do processo seletivo.
- VI. *Aprovação pelo Conselho Superior* – o nome do candidato selecionado é encaminhado ao Conselho Superior para a análise, apenas após a aprovação desta comissão é que a admissão se processará.
- VII. *Encaminhamento ao Departamento de Recursos Humanos* – mediante formulário próprio, o Diretor Acadêmico encaminha os dados do docente para efetivar a admissão, preenchidos os requisitos admissionais previstos em legislação.

8. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

- Nome: Regina Lucia Lourido dos Santos
- Titulação: Doutora em Educação: Currículo (PUC, SP 2007)
- Formação Acadêmica: Pedagogia (UFPA, 1991)
- Regime de Trabalho: Dedicção Parcial
- Experiência Profissional: Professora do Ensino Fundamental; Trabalho com Formação de Professores da Rede Municipal de Ensino, Belém, Pará; Membro da equipe de pesquisa da SENEC, Belém; Coordenadora de Pedagogia da ESAMAZ; Docente do Ensino Superior.

9. INFRAESTRUTURA

Os estudantes de Pedagogia contarão com uma infraestrutura física adequada à realização de suas atividades acadêmicas a partir de espaços planejados para tais. São espaços acadêmicos:

- Auditórios – a FAAMA dispõe de um auditório, o qual será utilizado em reuniões dos Conselhos, atividades culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas;
- Biblioteca – espaço de estudo, consulta e pesquisa disponível para a utilização da comunidade acadêmica;
- Gabinete de Trabalho para os Professores – espaço reservado para orientação de TCC e grupos de estudo;

- Laboratório de Informática – espaço reservado para pesquisas e aulas;
- Brinquedoteca – espaço multidisciplinar que será utilizado em parceria com a escola de educação básica;
- Complexo Acadêmico-Administrativo – espaço onde se concentram a diretoria e departamentos administrativos, bem espaço prioritário de aulas e atendimento aos docentes e discentes;
- Piscina e Quadras Poliesportivas – espaço reservado para o lazer e a realização de atividades físicas. Atende docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e comunidade;
- Residencial Feminino e Residencial Masculino – espaço de convivência de discentes matriculados em regime de internato;
- Restaurante – espaço reservado para área de refeição aberto à comunidade interna e externa da Instituição;
- Secretaria de Registros Acadêmicos – espaço reservado para todos os procedimentos de registros acadêmicos.

9.1 Infraestrutura Tecnológica

A FAAMA oferecerá aos estudantes um (01) laboratório de informática. O laboratório de informática está inserido em um ambiente com boa estrutura, iluminação e climatizado. O laboratório estará localizado em pavimento térreo e adaptado para o acesso de pessoas com necessidades especiais. O horário de funcionamento será de segunda a quinta das 8h30min às 17h . Na sexta-feira, o laboratório funcionará em horário especial das 13h15min às 16h, sem intervalo para o almoço. O laboratório contará com a presença de um técnico para suporte de dúvidas e utilização dos softwares instalados.

Os equipamentos de informática serão atualizados com base em *upgrades* periódicos ou substituição de equipamentos em função das exigências cada vez maiores apresentadas pelos modernos *softwares* e *hardwares*. Toda essa infraestrutura estará disponível para atender às diversas áreas acadêmicas.

Além disso, a FAAMA possuirá equipamentos de apoio, tais como: fotocopiadoras; retroprojetores; projetores de vídeo; telas específicas para projeções; aparelhos de som; caixas amplificadas de som e computadores ligados à internet.

9.2 Biblioteca

A Biblioteca Judith A. Thomas tem o papel de realizar a articulação e o diálogo da FAAMA com a sociedade, por meio da prestação de atendimento e demais serviços bibliográficos à comunidade acadêmica. A biblioteca encontra-se localizada no piso térreo do Complexo Acadêmico-

Administrativo da Instituição e está organizada de acordo com o Código Decimal Dewey (CDD), 21ª edição, para o processo de classificação bibliográfica, e de acordo com o Código AACR2 (*Anglo-American Catalog Rules*) para a catalogação.

Com o acervo totalmente automatizado, o sistema de atendimento é de livre acesso aos catálogos, terminais de consulta e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado. É vedado o empréstimo de periódicos e outros materiais especiais tais como dicionários, vocabulários, glossários, teses, dissertações, monografias e obras consideradas raras. A retirada e uso interno destes materiais é feita sob a supervisão da equipe da biblioteca. A biblioteca dispõe de serviços de consulta, empréstimo, reserva e outros, facultados a estudantes, professores e funcionários técnicos devidamente cadastrados.

É garantido o serviço de orientação aos novos estudantes recém-ingressos na FAAMA, a fim de serem transmitidas as informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e os serviços disponibilizados aos estudantes, a fim de que estes possam utilizar os recursos disponíveis, de maneira eficiente, conforme o regulamento da biblioteca. Todos os ambientes são climatizados e a biblioteca dispõe ainda de salas exclusivas para estudo em grupo.

9.3 Laboratórios

9.3.1 Informática

A FAAMA oferecerá aos estudantes um (01) laboratório de informática. O laboratório de informática está inserido em um ambiente com boa estrutura, iluminação e climatizado. O laboratório estará localizado em pavimento térreo e adaptado para o acesso de pessoas com necessidades especiais. O horário de funcionamento será de segunda a quinta das 8h às 12h e de 14h às 21h com intervalo para o almoço. Na sexta-feira, o laboratório funcionará em horário especial das 8h às 16h, sem intervalo para o almoço. O laboratório contará com a presença de um técnico para suporte de dúvidas e utilização dos softwares instalados.

Os equipamentos de informática serão atualizados com base em *upgrades* periódicos ou substituição de equipamentos em função das exigências cada vez maiores apresentadas pelos modernos *softwares* e *hardwares*. Toda essa infraestrutura estará disponível para atender às diversas áreas acadêmicas.

9.3.2 Brinquedoteca

Considerando importância da ludicidade no contexto escolar, a brinquedoteca é um espaço pedagógico destinado ao brincar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, autonomia, aprendizagem de conceitos, criatividade e equilíbrio entre a razão e a emoção. Quanto aos aspectos sociais garante o acesso ao brincar independente da classe social. Este espaço é destinado ao

aprendizado de valores, como respeito e cooperação, fundamentais para que a criança se relacione com o outro. Dentro deste contexto o projeto da brinquedoteca, constituído em parceria entre o curso de Pedagogia e a escola básica da FAAMA atendendo as crianças da comunidade.

ANEXO A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

As ementas dos componentes curriculares foram estruturadas de acordo com as exigências estabelecidas para a formação proposta.

PRIMEIRO PERÍODO

Disciplina: <u>COSMOVISÃO BÍBLICO-CRISTÃ</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: A existência de Deus e Sua revelação através da Bíblia, de Jesus Cristo e da Natureza. A relevância desta revelação para o homem moderno, e como recurso no processo ensino-aprendizagem. A origem do mal e o problema do sofrimento.	
Bibliografia Básica: BROWN, C. Filosofia e fé cristã . 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2007. MORELAND, J. P.; CRAIG, W. L. Filosofia e cosmovisão cristã . São Paulo: Vida Nova, 2005. STEIN, E. Antropologia filosófica: questões epistemológicas . Ijuí: UNIJUI, 2010.	
Bibliografia Complementar: LEITE, C. A. C. Cosmovisão e transformação da espiritualidade, razão e ordem social . 2.ed. Viçosa, MG: Ultimato, 2009. PEARCEY, N. Verdade absoluta . Rio de Janeiro: CPAD, 2006. Não esqueça de comprar mais 1 GEISLER, N.; TUREK, F. Não tenho fé suficiente para ser ateu . São Paulo: Vida, 2006. WHITE, Ellen G. O grande conflito . 14. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. WHITE, Ellen G. Patriarcas e profetas . 43. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007	

Disciplina: <u>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Abordagens teóricas no campo da psicologia geral. O desenvolvimento humano em formações básicas que ocorrem nos aspectos cognitivo, físico, social, emocional, moral, psicossocial e religioso, no período da infância e adolescência, nas situações escolares e nas práticas pedagógicas.	
Bibliografia Básica: AZZI, R. G. (Org.); GIANFALDONI, M. H. T. A. Psicologia e educação . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	

BERGER, K. S. **Desenvolvimento da pessoa da infância a terceira idade**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

BEE, Hellen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2011.

COLE, M. **Desenvolvimento da criança e do adolescente**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 2002.

SHAFFER, D. R.; KIPP, K. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo, SP: 2007.

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Estudo das concepções filosóficas com ênfase nos aspectos éticos, metafísicos, antropológicos e epistemológicos na construção do conhecimento. Foco em correntes filosóficas tradicionais e modernas que contribuíram significativamente para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram a base filosófica da educação contemporânea.	
Bibliografia Básica: KNIGHT, George R. Filosofia e educação: uma introdução da perspectiva cristã . 4. ed. São Paulo: Unaspres, 2010. PORTO, Leonardo S. Filosofia da educação . São Paulo: Jorge Zahar, 2012. SPROUL, R. C. Filosofia para iniciantes . São Paulo: Vida Nova, 2002.	
Bibliografia Complementar: ARRUDA, Maria Lucia A. Filosofia da educação . São Paulo: Moderna, 1996. CHAUI, Marilene. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 2012. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . 8. ed. São Paulo: Ática, 2014. SUÁREZ, Adolfo S. Redenção, liberdade e serviço . 2. ed. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2012. WHITE, Ellen G. Fundamentos da educação cristã . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010.	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO</u>	Carga Horária: 72h
Ementa: Estudo das perspectivas históricas do processo educativo nas sociedades antigas, moderna e contemporânea, com destaque na educação brasileira a partir do século XX, traçando um paralelo com a Educação Adventista quanto à sua origem e desenvolvimento.	
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lucia A. História da educação e pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. MANACORDA, Maria A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010. PILETTI, Claudino; PILLETI, Nelson. História da educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2014.	
Bibliografia Complementar: GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática 2014. GHIRALDELLI JR, Paula. História da educação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. ROMANELLI, Odaiza de O. História da educação no Brasil: (1930/1973). 40. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. SANFELICE, J. L.; SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (Orgs.). História da educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XX no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Estudo dos elementos teórico-conceituais básicos da sociologia, com ênfase na relação homem-sociedade-educação, enquanto fenômeno sociocultural.	
Bibliografia Básica: BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. DIAS, Reinaldo. Introdução a sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. PILETTI, N.; PRAXEDES, W. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010.	
Bibliografia Complementar: DURKHEIM, E. Educação e sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São	

Paulo: Paz e Terra, 2009.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Rio de Janeiro: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

MORAES, Reges de; NORONHA, Olinda Maria; GROppo, Luís Antônio. **Sociedade e educação: estudos sociológicos e interdisciplinares**. Campinas: Alínea, 2008.

VILA NOVA, S. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina:

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Carga Horária:

54h

Ementa:

A língua portuguesa como objeto de estudo. Concepções e desenvolvimento da linguagem. O desenvolvimento linguístico. Análise dos processos interlocutivos. Compreensão da linguagem oral e escrita em uma abordagem sociolinguística. Escrita em registros acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Geraldo Pecanha de. **Ler, escrever e pensar: práticas de produção de textos a partir do hipertexto e da intertextualidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. São Paulo, Lexikon, 2013

NEVES, Marcia Helena de M. **A gramática passando a limpo: conceitos, análises e parâmetros**. 13. ed. São Paulo: Parábola, 2012.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FARACO, Carlos A. **Prática de texto para estudantes universitários**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARTINS, D. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas**. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Mauricio. **Novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

Disciplina:

PROJETO INTEGRADOR

Carga Horária:

36h

Ementa:

Conforme descrição no PPC

Bibliografia Básica e Complementar

Corresponde aos títulos indicados em cada disciplina envolvida no Projeto Integrador.

SEGUNDO PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:
<u>INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</u>	54h
Ementa: Introdução aos princípios básicos do método científico; sua utilização no cotidiano acadêmico e profissional; abordagem das questões e normas relativas à elaboração de trabalhos acadêmicos, conforme a rigorosidade científica.	
Bibliografia Básica: SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica . 10. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2013. MARCONE, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia pratico . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: GIL, C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. SOARES, E. Metodologia científica: lógica, epistemologia e normas . São Paulo: Atlas, 2003. SOLOMON, D. V. Como fazer uma monografia . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	

Disciplina:	Carga Horária:
<u>ANTROPOLOGIA CRISTÃ</u>	36h
Ementa: Estudo sobre a origem e história da Terra e do Homem a partir do relato bíblico (modelo criacionista) em comparação à ciência naturalista (modelo evolucionista), com análise sobre suas concordâncias e discordâncias, bem como seus pontos fortes e fracos. Ensino Bíblico e da Teologia cristã acerca da natureza humana. Homem e mulher como imagem de Deus. A existência de Deus a partir da abordagem da Ciência e da Religião.	
Bibliografia Básica: SUÁREZ, Adolfo S. Redenção, liberdade e serviço: os fundamentos da pedagogia de Ellen G. White . 2. ed. Unaspres, 2012. GEISLER, Norman; FEINBERG, Paul D. Introdução à filosofia: uma perspectiva cristã . 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2009. VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea . 2. ed. São Paulo: Zahar, 2012.	
Bibliografia Complementar:	

GEISLER, Norman; TUREK, Frank. **Não tenho fé suficiente para ser ateu**. 2. ed. São Paulo: Vida, 2006.

MORELAND, J. P.; REYNOLDS. J. M. **Criação e evolução: 3 pontos de vista**. São Paulo: Vida, 2006.

VELOSO, Mario. **O homem pessoa vivente**. Brasília, DF: Alhambra, [s. d.].

WHITE, Ellen G. **História da redenção**. 11. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

WULF, Christoph. **Antropologia da educação**. Belo Horizonte, MG: Alínea, 2005.

Disciplina:	Carga Horária:
<u>PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM</u>	72h
Ementa:	
Abordagens sobre teorias da aprendizagem do aluno da pré-escola à adolescência e juventude. Implicações para a prática pedagógica em sala de aula, bem como as psicopatologias no processo de aprendizagem.	
Bibliografia Básica:	
AZZI, Roberto G.; GIANFALDONI, Monica H. T. A. (Orgs). Psicologia e educação . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.	
LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem . 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. Comprar 11	
PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
BARONE, Leda Maria C.; MARTINS, Lilian Cassia B.; CASTANHO, Marisa Irene S.	
Psicopedagogia teoria da aprendizagem . Sao Paulo: Casa de Psicologia. Comprar 2	
LEONTIEV, Alexis et al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento . 4. ed. São Paulo: Centauro, 2013	
PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange M. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo . São Paulo: Contexto, 2013.	
SANTOS, Julio Cesar F. dos. Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor . 5. ed. São Paulo: Mediação, 2013.	
SANTROCK, John W. Psicologia educacional . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	

Disciplina: <u>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Noções gerais sobre informática aplicada à Educação. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador, da tecnologia na educação e suas implicações sociais e pedagógicas.	
Bibliografia Básica: POCHO, Claudia L. et al. Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. TAJRA, Sanmya F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8. ed. São Paulo: Érica, 2004. VEEN, W.; VRAKING, B. Homo zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009. Comprar 13 ou substituir procurar livro celso Antunes.	
Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, Fátima Bayama de (Org.). Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Comprar 2 ou substituir FREIRE, Wendel. (Org.). Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall: FGV, 2014. RANGEL, Mary. Educação com tecnologia: texto, hipertexto e leitura. Rio de Janeiro: Wak, 2012. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	

Disciplina: <u>LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS</u>	Carga horária: 54h
Ementa: História da Comunicação Humana. O processo da comunicação. Diversidade de gêneros textuais. Produção de texto acadêmico como instrumentos comunicativos, com análise linguística.	
Bibliografia Básica: GOLDSTEIN, Norman; LOUZADA, Maria S.; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática Universidade, 2014. MEDEIROS, Joao Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem:** problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática:** opressão? liberdade? 12. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CAJUEIRO, Roberta L. P. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

COSTA VAL, Maria das G. **Redação e textualidade.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FARACO, Carlos A. **Prática de texto para estudantes universitários.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARTINS JÚNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Disciplina:	Carga Horária:
ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	72h
Ementa:	
Organização e Estrutura da Educação Básica no Brasil. Princípios orientadores finalidades e objetivos da educação e do Ensino Fundamental Análise teórico-prática da legislação vigente aplicada à organização escolar em seus aspectos administrativo-pedagógicos.	
Bibliografia Básica:	
BRANDÃO, Carlos da F. Estrutura e funcionamento do ensino. São Paulo: Avercamp, 2004.	
CARNEIRO, Moacir A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.	
LIBÂNEO, Jose Carlos; OLIVEIRA, Joao F.; TOSCHI, Mirza S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
BRANDÃO, Carlos da F. LDB passo a passo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.	
DEMO, Pedro. Nova LDB ranços e avanços. 14. ed. Campinas: Papyrus, 1997.	
OLIVEIRA, Romualdo L. Portela. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na constituição federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007. Substituir e comprar outro	
SANTOS, Clovis R. dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.	
SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.	

Disciplina:	Carga Horária:
<u>PROJETO INTEGRADOR</u>	36h
Ementa: Conforme descrição no PPC	
Bibliografia Básica e Complementar	
Corresponde aos títulos indicados em cada disciplina envolvida no Projeto Integrador.	

TERCEIRO PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:
<u>FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO</u>	36h
Ementa: Estudo do plano da redenção através da história bíblica e especialmente pela vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, descrita nos evangelhos.	
Bibliografia Básica: SILVA, Rodrigo. Escavando a verdade: a arqueologia e as incríveis histórias da bíblia. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. GUNDRY, Robert H. Panorama do novo testamento. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2011. REIS, Edmilson dos. Introdução geral à Bíblia: como a bíblia foi escrita e chegou até nós. 3. ed. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2007.	
Bibliografia Complementar: COLEMAN, W. Manual dos tempos e costumes bíblicos. Venda Nova, MG: Editora Betânia, 1991. SUGGETAO pastor Joao McDOWELL, Josh; McDOWELL. Mais que um carpinteiro. São Paulo: Hagnos, 2012. WHITE, Ellen G. O grande conflito. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. WHITE, Ellen G. Parábolas de Jesus. 15. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.	

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ	Carga horária: 36h
Ementa: Temas da teologia cristã aplicados ao existir humano. Origem, natureza, estado atual e proposta bíblica quanto ao futuro do homem. Contexto histórico-cultural da educação cristã. Principais abordagens teórico-metodológicas da educação cristã e seus expoentes no mundo.	
Bibliografia Básica: CONFEDERACAO das uniões brasileiras da igreja adventista do sétimo dia. Pedagogia adventista . 2. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009. PAZMINO, R. W. Deus nosso mestre : bases teológicas da educação cristã. Tradução de Elizabeth Stoweel Charles Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2006. WHITE, Ellen G. Educação . 9. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.	
Bibliografia Complementar: CRAIG, William L. Apologética contemporânea : a veracidade da fé cristã. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2012. LEFEVER, Marlene D. Estilos de aprendizagem : como alcançar cada um que Deus lhe confiou para ensinar. Rio de Janeiro: CPAD, 2012. KNIGHT, George R. Filosofia e educação : uma introdução da perspectiva cristã. 4. ed. São Paulo: Unaspres, 2010. WHITE, Ellen G. Fundamentos da educação cristã : a família, a escola e a comunidade no contexto da aprendizagem. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. _____. História da redenção . 11. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.	

Disciplina: CURRÍCULOS: CONCEPCÃO E CONSTRUÇÃO	Carga Horária: 54h
Ementa: Abordagem histórica, política, pedagógica e epistemológica do currículo. Os paradigmas curriculares e concepções contemporâneas de currículo. Implicações do currículo no cotidiano escolar. Os PCN's. Multiculturalismo.	
Bibliografia Básica: LIBÂNEO, Jose C.; Alves, Nilda. (Orgs.). Temas de pedagogia : diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. MACEDO, Roberto S. Currículo : campo, conceito e pesquisa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

Bibliografia Complementar:

KNIGHT, George R. **Filosofia e educação:** uma introdução da perspectiva cristã. 4. ed. São Paulo: Unaspres, 2010.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Orgs.). **Currículo:** debates contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MACEDO, Elizabeth. (Org.). **Criar currículo no cotidiano.** São Paulo: Cortez, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento e um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREIRA, Antônio F. B. (Org.). **Currículo:** políticas e práticas. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2014.

Disciplina:	Carga Horária:
<u>NEUROCIÊNCIAS E APRENDIZAGEM</u>	36h
Ementa:	
Relação entre o desenvolvimento do cérebro e a aprendizagem. O conhecimento da neurociência na abordagem dos problemas de aprendizagem aplicados ao ensino.	
Bibliografia Básica:	
BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry. W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 13. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.	
COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.	
FLOR, Damaris. Neurociência para o educador. São Paulo: Baraúna, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
HERCULANO-HOUZEL, Suzana. O cérebro em transformação. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.	
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.	
MAIA, Heber. Neurociências e desenvolvimento cognitivo. Rio Janeiro: Wak, 2011. Vol. 2	
RELVAS, Marta P. Neurociência e educação: potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.	
SELBACH, S. Ciências e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	

Disciplina:	Carga Horária:
<u>DIDÁTICA</u>	72h
Ementa:	
A Didática como objeto de construção da práxis docente e organização das experiências de aprendizagem. Diferentes abordagens metodológicas no processo ensino-aprendizagem. A sociedade, a escola e a didática. Retrospectiva histórica da didática (tendências).	
Bibliografia Básica:	
LIBÂNEO, Jose Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Coord.). Repensando a didática. 22a ed. Campinas: Papirus, 2005. Comprar 13	
RAMIRES, José Antônio F. Didática para todos: técnicas e estratégias. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
CONFEDERACAO das uniões brasileiras da igreja adventista do sétimo dia. Pedagogia adventista. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.	
MENEGOLLA, Maximiliano. Porque planejar? como planejar? currículo, área, aula. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.	
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola a escola necessária. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.	
WEISZ, T. O dialogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002. Trocar por outro	
2	

Disciplina:	Carga Horária:
<u>EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE SÓCIO-CULTURAL</u>	36h
Ementa:	
Estudos culturais, identidade e diversidade cultural na pós-modernidade. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades. Educação e relações étnico-raciais no ambiente escolar com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos.	
Bibliografia Básica:	
COSTA, Maria Cristina C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.	
HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2014.	

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2008.
Substituir ADEMIR

Bibliografia Complementar:
BRYM, Robert J. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GOMES, Nilma L. (Orgs.). **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SCHWARCZ, Lilia M. **Nem preto nem branco muito pelo contrario: cor e raca na sociabilidade brasileira**. Comprar 2

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Substituir ADEMIR

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuard; WOODWARD, Kathryn. 14. ed. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Disciplina:	Carga Horária:
<u>AVALIAÇÃO EDUCACIONAL</u>	54h
Ementa:	
A avaliação em educação como ato dialógico e de mediação entre aquele que ensina e aquele que aprende em busca do aperfeiçoamento de práticas pedagógicas focadas na aprendizagem do aluno.	
Bibliografia Básica:	
DEPRESBITERIS, Lea; TAVARES, Marinalva R. Diversificar é preciso: instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem . São Paulo: SENAC, 2009.	
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática . Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005. Comprar 12 so temos 1	
MORALES, Pedro S. J. Avaliação escolar: o que é, como se faz? Tradução de Nicolas Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
BITTENCOURT, Eugenio Pacelli L. Avaliar para aprender: Vivenciar de um professor reflexivo . Belem, EDUFPA, 2014. 2 comprar ou ja comprou	
FERREIRA, L. Retratos da avaliação: conflitos, desvirtuamentos e caminhos para a superação . 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.	
MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas . 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	
SANMARTÍ, N. Avaliar para aprender . Tradução Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
LOPES, J. L.; SILVA, H. 50 técnicas de avaliação formativa . Lidel, Lisboa: 2012.	

Disciplina: <u>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Estudo das concepções sobre a aquisição da linguagem. Estudo do processo sócio-histórico-cultural da alfabetização articulados ao desenvolvimento das práticas pedagógicas que promovem a formação do leitor/escritor crítico, consciente e comprometido com a sociedade.	
Bibliografia Básica: FERREIRO, E. Alfabetização e processos . São Paulo: Cortez, 2009. GROSSI, E. P. Didática da alfabetização . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. XAVIER, M. L. M.; DALLA ZEN, M. I. H. Alfabetizar: fundamentos e práticas . Petrópolis, RJ: Mediação, 2010.	
Bibliografia Complementar: CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística . 10. ed. São Paulo: Scipione, 2005. CAPOVILLA, A. Alfabetização: método fônico . 3. ed. São Paulo: Memnon, 2004. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização . 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001. SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros . 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005. _____. Alfabetização e letramento . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.	

Disciplina: <u>PROJETO INTEGRADOR</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Conforme descrição no PPC	
Bibliografia Básica e Complementar Corresponde aos títulos indicados em cada disciplina envolvida no Projeto Integrador.	

QUARTO PERÍODO

Disciplina: <u>LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: O processo de aquisição da linguagem oral e escrita na educação infantil, a criança que aprende, sua cultura e a função da escola no desenvolvimento das competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.	
Bibliografia Básica:	

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. Trad. M. Lahud; Y. F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 2009.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, M. C. S. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2008.

TEBEROSKI, A.; COLOMER, T. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina: <u>LITERATURA INFANTIL</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: O espaço da literatura na Ed. Infantil e no Ensino Fundamental nas instituições de ensino. Modalidades literárias, autores e obras. Contribuições da literatura infanto-juvenil para a aquisição da leitura e da escrita pelo aluno.	
Bibliografia Básica: FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2004. Comprar mais 9 so temos 4. GREGORIN FILHO, J. N. Literatura infantil em gêneros . São Paulo: Mundo Mirim, 2012. SOUZA, G. P. C. B. de. A literatura infanto-juvenil vai muito bem obrigada! São Paulo: DCL, 2006.	
Bibliografia Complementar: ALVES, L. M. S. A. A. (org.). Educação infantil e estudos da infância na Amazônia . Belém do Pará: EDUFPA, 2007. CADERMARTORI, L. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes . Belo Horizonte: Autêntica, 2009. COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática . São Paulo: Moderna, 2002. CUNHA, Maria A. Antunes. Literatura infantil: teoria e prática . São Paulo: Ática, [199-]. Achar outros	

EVANGELISTA, A. A. M. et al. (Org.). **A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Disciplina: <u>MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: A linguagem matemática na educação infantil. Estudo do pensamento sensório motor, pré-operacional, operatório concreto e formal, na formação do número na criança e do processo do raciocínio lógico matemático. Compreensão dos fundamentos teórico e metodológicos do ensino da matemática que orientam a ação docente. Os processos informais da relação individual e cooperativa da criança em diversos ambientes e situações de diferentes naturezas. Análise de situações práticas no desenvolvimento do conhecimento físico e do raciocínio lógico matemático e das estruturas aditivas.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, M.; BAIRRAL, M. A. (Org.). Matemática e educação infantil . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. KAMII, C. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética . Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. LORENZATO, S. Educação infantil e percepção matemática . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.	
Bibliografia Complementar: ALVES, E. M. S. A ludicidade e o ensino da matemática . 3. ed. Campinas: Papyrus, 2006. ARANÃO, I. V. D. A matemática através de brincadeiras e jogos . 6. ed. Campinas: Papyrus, 2007. GOLBERT, Clarissa. Novos rumos na aprendizagem da matemática . São Paulo: Mediação, 2002. LIZARZABURU, Alfonso. A pluriculturalidade e aprendizagem da matemática . Porto Alegre: Artmed, 2005. MACHADO, Silvia Dias. Aprendizagem em matemática . Campinas: Papyrus, 2003.	

Disciplina: <u>NATUREZA E SOCIEDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Concepções e objetivos que norteiam o ensino da natureza e da sociedade na educação infantil. Conteúdos e estratégias didáticas para a ampliação dos conhecimentos da criança sobre o mundo natural e social. Epistemologia da educação ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação ambiental e ação transformadora.	
Bibliografia Básica: BARCELOS, V. Educação ambiental: sobre princípios, metodológicos e atitudes . Petrópolis:	

Vozes, 2010.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: A Formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2012.

PHILLIPI Jr, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade.** São Paulo: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

DIAS, G. F. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental.** São Paulo: Gaia, 2010.

CRAIDY, C.; KAERCHER, E. G. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

FRITJOF, C. **Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável.** São Paulo: Cultrix, 2007.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais.** 3.ed. Campinas: Papyrus, 2007.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2010.

<p>Disciplina: <u>LUDICIDADE E MOVIMENTO</u></p>	<p>Carga Horária: 36h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Concepções históricas, sociológicas, psicológicas e epistemológicas da atividade lúdica enquanto prática cultural e do movimento corporal. Fundamentos teórico-metodológicos da ludicidade e do movimento e sua relação com outros eixos do conhecimento: música, matemática, linguagem oral e escrita, noção de espaço, relações sociais e interação com o ambiente.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes. Campinas: Papyrus, 2010.</p> <p>MIRANDA, S. de. Oficina de ludicidade na escola. Campinas: Papyrus, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>CHATEAU, J. O jogo e a criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 2011.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>SELBACH, S. Educação física e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, S. Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca. Rio de Janeiro: Wak, 2010.</p>	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: O processo de inserção da criança de 0 a 5 anos no espaço escolar. Novas definições da legislação brasileira para a Ed. Infantil. Formação de professores para a Ed. Infantil. Do currículo ao planejamento da dinâmica pedagógica com foco no cuidar e educar. Contribuições teóricas do desenvolvimento moral da criança a partir da abordagem bíblica.	
Bibliografia Básica: KRAMER, S.; ROCHA, E. A. C. (org.). Educação infantil: enfoques em diálogo. Campinas: Papirus, 2011. MEDEL, C. Educação infantil: da construção do ambiente às práticas pedagógicas. Belo Horizonte, MG: Vozes, 2011. OLIVEIRA, Z. de M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2010.	
Bibliografia Complementar: ARRIBAS, T. L. Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização curricular. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2008. ANTUNES, Celso. Educação infantil: prioridade imprescindível. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. GODALL, T.; HOSPITAL, A. 150 propostas de atividades motoras para a educação infantil de 3 a 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 2004. LEITE FILHO, Aristeo G. História da educação infantil. Petrópolis, RJ: De Petrus, 2011. MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. Campinas: Papirus, 2013.	

Disciplina: <u>INTERPRETAÇÃO BÍBLICA DA HISTÓRIA</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Estudo da interpretação bíblico-cristã da História e dos eventos futuros: Ações de Deus no passado, Sua atuação no presente e Seus planos para o futuro. Explorar diferentes possibilidades de interpretação do livro do Apocalipse e suas implicações práticas e seu significado atual.	
Bibliografia Básica: LADD, G. E. Comentário sobre o Apocalipse. São Paulo, SP: Vida Nova. HOLBROOK, Frank B. (Ed.). Estudos sobre Daniel: origem, unidade e relevância profética. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2011. MAXWELL, C. M. Uma nova era segundo as profecias do Apocalipse. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.	
Bibliografia Complementar: DEDEREN, R. (Ed.). Tratado de teologia adventista do sétimo dia. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.	

SCHWANTES, S. J. **O significado bíblico da história**. São Paulo: Instituto Adventista de Ensino, 1984.

MAXWELL, C. M. **Uma nova era segundo as profecias de Daniel**. Tatui, SP; Casa Publicadora Brasileira, 1996.

Tenney, Merrill C. **O novo testamento: sua origem e análise**. São Paulo: Shedd, 2008.

WHITE, E. G. **Eventos finais: como enfrentar a última e maior crise da terra**. 12. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

Disciplina:	Carga Horária:
<u>PROJETO INTEGRADOR</u>	36h
Ementa: Conforme descrição no PPC	
Bibliografia Básica e Complementar Corresponde aos títulos indicados em cada disciplina envolvida no Projeto Integrador.	

QUINTO PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:
<u>PRINCÍPIOS DE VIDA SAUDÁVEL</u>	36h
Ementa: Estudo dos princípios de vida saudável e implicações no desenvolvimento da qualidade de vida dos estudantes. Princípios bíblicos de saúde. Saúde física. Saúde mental. Saúde espiritual. Alimentação saudável. Lazer e recreação. Vida familiar. A problemática das drogas. Filosofia Adventista de saúde. Que tenhas saúde.	
Bibliografia Básica: GAZZANELLI, M. F.; REIS, D. C.; MARQUES, R. C. (Orgs.). Educação em saúde: teoria, método e imaginação . Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2006. SCHNEIDER, E. A cura e a saúde pela natureza: como prevenir e tratar doenças . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011. WHITE, E. G. A ciência do bom viver . 10. ed. Tatuí- SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.	
Bibliografia Complementar: ATRAND, R. D. O que seu médico não sabe sobre medicina nutricional pode estar matando você . São Paulo: M. Book's, 2004. NETO, A. A. Estilo de vida: a arte definitiva . Osasco, SP: Novo Século, 2005.	

NIVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas saudáveis**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

WHITE, E. G. **Conselhos sobre saúde**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

_____. **Medicina e salvação**. Trad. Carlos Trezza. 3. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	Carga Horária: 72h
Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos da linguagem para o ensino da língua portuguesa, visando à prática correta da oralidade, da leitura, da escrita e da análise linguística, na produção do conhecimento.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, G. P. A produção de texto nas séries iniciais : desenvolvendo as competências da escrita. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. DIONÍSIA, Â. P. et. al. Gêneros textuais e ensino . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. MORAIS, A. G. de. Ortografia : ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007	
Bibliografia Complementar: ANDALÓ, A. Didática de língua portuguesa para o ensino fundamental . São Paulo: FTD, 2000. BORTONI-RICARDO, S. M.; SOUSA, M. A. F. Falar, ler e escrever em sala de aula : do período pós-alfabetização ao 5º ano. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. KOCH, I. G. V. Intertextualidade : diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007. MAROTE, J. T. D.; FERRO, G. D. M. Didática da língua portuguesa . São Paulo: Ática, 2003. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: As ciências naturais como uma das formas de produção e transformação do mundo natural. Relação entre o conhecimento científico e o processo de ensino e aprendizagem. Análise das propostas metodológicas contemporâneas sobre meio ambiente e sua aplicabilidade no Ensino Fundamental.	
Bibliografia Básica: DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	

PAVÃO, A.; FREITAS, D. de. **Quanta ciência há no ensino de ciência**. São Carlos: EDUFSCAR, 2008.

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. **Ensino de ciências**. São Paulo: Cengage, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

BENCINI, R. **É preciso ajudar os alunos a entender os textos de ciências**. São Paulo: Abril, 2008.

BIZZO, N. **Ciências**: fácil ou difícil. São Paulo: Biruta, 2009.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

GERALDO, A. C. H. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. Autores Associados, 2009.

<p>Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u></p>	<p>Carga Horária:</p> <p>72h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Ação e processo que a criança vivencia na construção dos conceitos matemáticos nos anos iniciais do E. Fundamental. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de matemática que orientam a ação docente. Inter-relação entre o conteúdo específico e as demais áreas curriculares.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANYLUK, O. S. História da educação matemática: escrita e reescrita de histórias. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>SELBACH, S. Matemática e didática: coleção como bem ensinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MANTOVANI DE ASSIS. O. Z. O desafio de ensinar e aprender matemática na educação básica. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CENTURION, M. Números e operações: conteúdo e metodologia da matemática. São Paulo: Scipione, 2006.</p> <p>LORENZATO, S. Para aprender matemática: coleção formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>PAIS, L. C. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>SAMPAIO, F. A. Matemática: história, aplicações e jogos matemáticos. 2. ed. Campinas: Papirus,</p>	

2005.

STAREPRAVO, A. R. **Jogando com a matemática: números e operações**. Curitiba: Aymar, 2009.

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Conceitos, habilidades e atitudes em relação ao ensino de Geografia: abordagens teóricas e metodológicas. O ensino de Geografia através de diferentes referenciais que valorizam a compreensão e intervenção na realidade social. Fundamentos teóricos e metodológicos aos processos de construção e reconstrução de noções espaço temporais que orientam o ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, e de relações entre o presente e o passado numa leitura pluralista de mundo. Abordagem  realidade amazônica.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, C. Geografia e didática . Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. CASTELLAR, S. et al. Ensino de geografia . São Paulo: Cengage Learning, 2010. PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. L.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender geografia . São Paulo: Cortez, 2009.	
Bibliografia Complementar: ANTUNES, C. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-dia . Campinas: Papirus, 2001. DOIN, R. A. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia . São Paulo: Contexto, 2011. MOREIRA, R. et al. Pensar e ser geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico . São Paulo: Contexto, 2008. REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. Geografia . Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. VESENTINI, J. W.(Org.). O ensino de geografia no século XXI . Campinas: Papirus, 2004.	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Conceitos, habilidades e atitudes em relação ao ensino de História: abordagens teóricas e metodológicas. O ensino de História através de diferentes referenciais que valorizam a compreensão e intervenção na realidade social. Fundamentos teóricos e metodológicos aos processos de construção e reconstrução de noções espaço temporais que orientam o ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental, e de relações entre o presente e o passado numa leitura pluralista de mundo. Abordagem à realidade amazônica.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, C. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-dia. Campinas: Papyrus, 2001. _____. (coord.) História e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. BITTENCOURT, C. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.	
Bibliografia Complementar: CABRINI, C. O ensino de história. São Paulo: EDUC, 2000. FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história. 4ª ed. Campinas: São Paulo, 2003. KARNAL, L. (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. NIKITIK, S. L. Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 2004. OLIVEIRA, M. M. D. de.; STAMATTO, M. I. S. (Org.). O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisa e ensino. Natal: EDUFRN, 2007.	

Disciplina: <u>PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Concepção de pesquisa científica: o método científico. Evolução histórica da pesquisa em educação. Principais linhas de pesquisa na área das ciências da educação. Modalidades de pesquisa. O método quantitativo e qualitativo nas pesquisas em educação. Técnicas empíricas e instrumentos de coleta dos dados. Passos para a realização de uma pesquisa: da formulação do problema à análise dos resultados. Estrutura do projeto de pesquisa: passos e componentes. Especificidades do projeto de pesquisa na área da educação. Relatórios de pesquisa – TCC: estrutura e conteúdo.	
Bibliografia Básica: FLICK, U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. PIMENTA, S.; FRANCO, M. (Orgs.). Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Loyola, 2008.	

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRÉ, M.(Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papirus. 2001.

LUNA, S. V. de. **Planejamento da pesquisa:** uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MACHADO, L.(Org.). **Pesquisa em educação:** passo a passo. Marília, SP: Tecnologia e Educação, 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** Cortez, 2007.

Disciplina:	Carga Horária:
<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EDUCAÇÃO INFANTIL)</u>	100h
Ementa: Inserção no cotidiano de instituições de ensino em turmas de Educação Infantil, com vistas à observação, acompanhamento e participação no cotidiano docente: planejamento das aulas, execução das atividades educativas e avaliação de aprendizagem dos alunos. Discussão e construção das etapas do projeto de intervenção pedagógica. Execução do projeto de intervenção pedagógica. Avaliação do processo: momentos de reflexão oral e escrita. Elaboração de relatório de estágio na Ed. Infantil.	
Bibliografia Básica: De acordo com a atividade desenvolvida.	
Bibliografia Complementar: De acordo com a atividade desenvolvida.	

SEXTO PERÍODO

Disciplina: <u>RELIGIÃO, FAMÍLIA E SOCIEDADE</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: O fenômeno religioso em sua dimensão prática nas relações interpessoais (na família e na sociedade). Relação entre Religião-Família-Sociedade. Influência da Religião na Família e na Sociedade. Aspectos culturais da religiosidade. A Família numa perspectiva cristã.	
Bibliografia Básica: ANTOS, A. C. M. Relacionamento familiar . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais, o modelo de Jesus . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. WHITE, E. G. Orientação da criança . Tradução de Renato A. Bivar. 9. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007.	
Bibliografia Complementar: VAN PELT, N. Felizes no amor: os segredos da vida a dois . Tradução de Charlotte Fermum Lessa. 6. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. PETRINI, J. C.; CAVALCANTI, V. R. S. (Orgs.). Família, sociedade e subjetividades: uma perspectiva multidisciplinar . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. ROMANELLI, G.; NOGUEIRA, M. A.; ZAGO, N.(Orgs). Família e escola: novas perspectivas de análise . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. WHITE, E. G. Fundamentos do lar cristão: como tornar sua família feliz e bem sucedida . 2. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011. _____. Pais preparados filhos vencedores: orientação da criança . Trad. Renato Bivar, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.	

Disciplina: <u>EDUCAÇÃO DO CAMPO</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Elementos para a efetivação da educação no campo/ no ambiente rural, enquanto garantias de direito e espaço do estudante na aquisição e produção de conhecimento. Políticas públicas educacionais. Sustentabilidade. Ações da coordenação geral. Formação docente e condições de trabalho docente em diferentes contextos socioeconômicos. Contextos e desafios do aluno na escola do campo. Pesquisas alusivas à educação no campo: questões para reflexão.	

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALVES, G. L. Educação no campo: recortes no tempo e no espaço. Campinas: Autores Associados, 2009.</p> <p>ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>FERNANDES, B. M.; MOLINA, M. C. O campo da educação do campo. Porto Alegre: Mimeo, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.</p> <p>CALDART, R. S. Pedagogia do movimento sem terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.</p> <p>LOMBARDI, J. C. et al. (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, 2002.</p> <p>ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p>

<p>Disciplina:</p> <p><u>ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO</u></p>	<p>Carga Horária:</p> <p>36h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Panorama geral da Estatística: aspectos históricos e conceitos introdutórios. Conceitos básicos de Estatística: percentagens, coeficientes, índices e taxas como recurso para mensurar as variáveis de interesse a partir de dados educacionais. Construção de gráficos, tabelas e cálculos estatísticos a partir de aplicativos computacionais. Interpretação e análise de diagnósticos estatísticos educacionais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COSTA, S. F. Estatística aplicada à pesquisa em educação. São Paulo: Liber Livro, 2010.</p> <p>CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>LEVIN, J.; FOX, J. A. Estatística para ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MORETTIN, P. A. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.</p> <p>COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. São Paulo: Harbra, 2005</p> <p>BUSSAB, W, de O.; Morettin, P. A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>FIELD, A. Descobrimo a estatística usando SPSS. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.</p>	

Disciplina:	Carga Horária:
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	54h
Ementa:	
Aspectos históricos e políticos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Conceituação, caracterização, identificação, atendimento educacional, avaliação e habilidades sociais de estudantes com necessidades educacionais especiais – NEE (deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, dotação/talento): procedimentos e recursos.	
Bibliografia Básica:	
MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas . 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
RODRIGUES, D. Educação inclusiva: dos conceitos às práticas de formação . São Paulo: Instituto Piaget, 2012.	
STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. (Orgs.). Educação especial: em direção à educação inclusiva . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
CAIADO, K. R. M. Professores e educação especial: formação em foco . Mediação, 2011.	
CARVALHO, R. E. Temas em educação especial . 3.ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.	
GUENTHER, Z. C. Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão . 2ª ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	
MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.	
MARTA, T. N.; SEGALLA, J. I. S. da F. Direito à educação inclusiva: um direito de todos . São Paulo: Verbatim, 2013.	
PERRENOUD, P. A Pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.	

Disciplina:	Carga horária:
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	54h
Ementa:	
A disciplina aborda a educação de jovens e adultos como instrumento no exercício da cidadania. Princípios e políticas que embasam a EJA no Brasil. Pressupostos teórico-metodológicos no processo de alfabetização de jovens e adultos.	
Bibliografia Básica:	
BARCELOS, V. Formação de professores para educação de jovens e adultos . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta . São	

Paulo: Cortez, 2005.

SCHWARTZ, S. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

GUSTSACK, F.; VIEGAS, M. F.; BARCELOS, V. (Org). **Educação de Jovens e Adultos: Saberes e Fazeres.** Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2007.

OLIVEIRA, I. B. de; PAIVA, J. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia da autonomia: os saberes da prática educativa.** 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

VÓVIO, C. L.; IRELAND, T. D. (Orgs). **Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos.** São Paulo: UNESCO, 2008.

<p>Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u></p>	<p>Carga Horária:</p> <p>36h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Concepções, razões e importância do Ensino Religioso no contexto escolar. O perfil do educador de Ensino Religioso. Critérios e seleção de conteúdos de Ensino Religioso. Aspectos metodológicos e recursos didáticos aplicados na sala de aula.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LOPES, E. P. Ensino religioso: quem deve educar nossos filhos? Educação religiosa na Pampaedia de Comenius. São Paulo: Fonte Editorial, 2011.</p> <p>WITT, M. D.; PONICK, E. (Orgs.). Dinâmicas para o ensino religioso. São Paulo: Sinodal, 2012.</p> <p>WHITE, E. G. Conselhos aos pais, professores e estudantes. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira. 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PRICE, J. M. A pedagogia de Jesus. Rio de Janeiro: JUERP, 2008.</p> <p>RODRIGUES, E. M. F. Alteridade, culturas e tradições: atividades do ensino religioso para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>RISKE-KOCH, S. (Org). Formação de docentes e ensino religioso no Brasil: tempos, espaços e lugares. São Leopoldo, RS: Edifurb, 2008.</p> <p>SENA, L. (Org.). Ensino religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. São Paulo: Paulinas, 2006.</p>	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE ARTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Princípios teórico-práticos da arte na educação. A arte como elemento de autoexpressão e liberação da criatividade e de educação estética.	
Bibliografia Básica: ARNOLD, D. Introdução a história da arte. São Paulo: Ática, 2008. BARBOSA, A. M. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo; Cortez, 2010. PILLAR, A. D. (Org.) A educação do olhar: no ensino das artes. Belo Horizonte, MG: Mediação, 2006.	
Bibliografia Complementar: BARBOSA, A. M. Ensino de arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. CORREA, A. D. (Org). Ensino de artes: múltiplos olhares. Ijuí, RS: UNIJUI, 2004. FERREIRA, S. Ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papyrus, 2001. RIBEIRO, J. M. B. (Org). Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil: anais do XV Confaeb. São Paulo: UNESCO, 2006. SANTOS, G. do R. C. M. Metodologia do ensino de artes. Curitiba, PR: Ibplex, 2009.	

Disciplina: <u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (ENSINO FUNDAMENTAL)</u>	Carga Horária: 100h
Ementa: A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica.	
Bibliografia Básica: De acordo com a atividade desenvolvida.	
Bibliografia Complementar: De acordo com a atividade desenvolvida.	

SÉTIMO PERÍODO

Disciplina: <u>EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Histórico da Educação à Distância. Concepções de educação à distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Métodos de ensino à distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de Educação à Distância. Perspectivas atuais de educação à distância.	
Bibliografia Básica: GOEDERT, L.; SILVA, M. C. R. F.; MACIEL, V. de A. Fundamentos da educação à distância: caderno pedagógico. Florianópolis, SC: UDESC, 2010. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da educação. Campinas: Papirus, 2007. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.	
Bibliografia Complementar: BELLONI, M. L. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 2006. CÔRREA, J. Educação à distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. DIAS, D. A. Educação à distância: da legislação ao pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. Educação à distância. São Paulo: Thompson Pioneira, 2007. ROSINI, A. M. As novas tecnologias da informação e a educação à distância. São Paulo: Cenage Learning, 2010.	

Disciplina: <u>EDUCAÇÃO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Os diversificados espaços de atuação e intervenção pedagógica, considerando a educação formal, informal e não formal, em espaços escolares e não escolares.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010. MATOS, E. L. M.; MUGGIATI, M. M. T. F. Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. RIBEIRO, A. E. A. Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo. 2.ed.	

Rio de Janeiro: Wak, 2008.

Bibliografia Complementar:
 GOHN, M. G. **O protagonismo da sociedade civil:** movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.
 LÜCK, Heloisa. **Metodologia de projetos:** uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
 MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social:** crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 NEUMANN, R. A.; NEUMANN, L. T. V. **Repensando o investimento social:** a importância do protagonismo comunitário. São Paulo: Global, 2004.
 PIRES, V. **Economia da educação:** para além do capital humano. São Paulo: Cortez, 2005.

Disciplina: <u>ÉTICA CRISTÃ</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Estudo dos padrões éticos cristãos, e suas implicações nas normas de conduta humana. Conceito de ética, moral e valores. Ética no velho testamento. Ética no novo testamento. Princípios éticos na lei de Deus. Bioética. Ética e sexualidade. Ética e respeito a vida. Ética e respeito a propriedade. Ética e finanças. Implicações da ética situacional.	
Bibliografia Básica: GEISLER, N. L. Ética cristã: alternativas e questões contemporâneas. São Paulo: Vida Nova, 2010. PALLISTER, A. Ética cristã hoje. São Paulo: Vida Nova, 2010. ZYGMUNT, B. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 2013.	
Bibliografia Complementar: ANGELIM, P. Desenvolvimento profissional: alcance o sucesso sem vender a alma. São Paulo: Mundo Cristão, 2003. KEELING, M. Fundamentos da ética cristã. São Paulo: ASTE, 2002. MARCULINO, C. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. REIFLER, H. U. Ética dos 10 mandamentos. São Paulo: Vida Nova, 2009. WHITE, E. G. O maior discurso de Cristo. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010.	

Disciplina: <u>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS EM LIBRAS</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: A disciplina explora a questão da pessoa com deficiência auditiva: aspectos clínicos, educacionais e culturais. Noções básicas de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como recurso na comunicação entre ouvintes e deficientes auditivos no ambiente escolar.	
Bibliografia Básica: GESSER, A. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.	
Bibliografia Complementar: APOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue das libras. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. Ramalho. Libras: língua brasileira de sinais a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2008. v. 4. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004. SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.	

Disciplina: <u>MÚSICA E EDUCAÇÃO</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: A música no contexto da educação escolar como linguagem e forma de conhecimento e expressão. A música na educação escolar brasileira. Música e indústria cultural.	
Bibliografia Básica: FUCCI-AMATO, R. Escola e educação musical: (des)caminhos históricos e horizontes. Campinas: Papirus, 2012.	

ILARI, B. **Música e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 2013.

SANTOS, R. M. S. **Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRITO, T. A. de B. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2008

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. 2. ed. São Paulo: UNESP; 2008.

PACCELLE, M. **Educação musical na escola: interdisciplinaridade**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

Disciplina: <u>ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos para a execução de pesquisa em educação. A pesquisa bibliográfica e a de campo. Normatização: títulos e subtítulos, citações, referências e formatação.	
Bibliografia Básica: BELL, J. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais . Trad. Magda F. Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto . Trad. Luciana de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2007. FAZENDA, I. (org.). Metodologia da pesquisa educacional . Cortez, 2004.	
Bibliografia Complementar: COSTA, M. V. (org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento . Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. SECAF, V. Artigo científico: do desafio à conquista . São Paulo: Martinari, 2007.	

Disciplina: <u>POLÍTICAS EDUCACIONAIS</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Estudo reflexivo sobre as Políticas Educacionais, organização e estrutura dos sistemas de Educação Básica no Brasil. Análise teórico-prático da legislação vigente aplicada à organização escolar em seu aspecto administrativo-pedagógico. Tendências contemporâneas na estruturação do ensino.	
Bibliografia Básica: LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. NOGUEIRA, I. da S. C.; FONTOURA, V. Políticas públicas para a educação no Brasil . Curitiba, PR: CRV, 2012. PILETTI, N. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental . São Paulo: Ática, 2004.	
Bibliografia Complementar: CAMARGO, I. de (Org.). Gestão e políticas da educação . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. CARNOY, M. A educação na América Latina está preparando sua força de trabalho para as economias do século XXI? Brasília: UNESCO Brasil, 2004. CASTRO, J. A. Financiamento da educação: necessidades e possibilidades. Brasília, DF: IPEA, 2004. LIMA, J. C. F.; NEVES, L. M. W. Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. SOUZA, P. N. P. de. Educação e desenvolvimento no Brasil . São Paulo: Integrare, 2008.	

Disciplina: <u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (GESTÃO ESCOLAR)</u>	Carga Horária: 100h
Ementa: A prática pedagógica no exercício do professor-gestor. Participação na gestão dos processos educativos em sistemas e/ou instituições educativas, no planejar, executar, acompanhar e avaliar os projetos nela realizados.	
Bibliografia Básica: De acordo com a atividade desenvolvida.	
Bibliografia Complementar: De acordo com a atividade desenvolvida.	

OITAVO PERÍODO

Disciplina: <u>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Estudo da dimensão pedagógica da gestão educacional, os espaços de atuação e desafios dos gestores pedagógicos em prol de uma educação de qualidade. Mediação entre a execução do currículo e as atividades didático-pedagógicas dos professores conforme previsto no projeto pedagógico da unidade escolar. Organização do trabalho pedagógico: administração, supervisão e avaliação docente. O papel da coordenação pedagógica no desenvolvimento profissional do professor.	
Bibliografia Básica: MEDINA, A. da S. Supervisão escolar: da ação exercida à ação repensada. 2. ed. Porto Alegre: AGE, 2002. PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R. de (Orgs). O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Loyola, 2008. VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4. ed. São Paulo: Libertad, 2002.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2007. _____. (orgs.). O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. GUIMARÃES, A. et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2003. SILVA JUNIOR, C. A. da; RANGEL, M. (Orgs). Nove olhares sobre a supervisão. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org). Projeto-político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14. ed. Papyrus, 2002.	

Disciplina: <u>RELIGIOSIDADE E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Compreensão do conceito de espiritualidade, sua diversidade, seus benefícios para o bem estar pessoal e seu efeito no desempenho da prática profissional. Religiosidade e competência profissional. Religiosidade e relacionamento intrapessoal e interpessoal. Religiosidade e	

responsabilidade social: solidariedade e fé cidadã. Religiosidade e liderança. Religiosidade, auto-estima e motivação. Religiosidade e visão de futuro e sua vida profissional e Deus.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, P. R. de. **A Bíblia e a gestão de pessoas:** trabalhando mentes e corações. São Paulo: A.D. Santos, 2012.

FERRARI, R. **Mestres da liderança:** aprenda a liderar com os grandes personagens da Bíblia. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009.

VENDEN, M. L.; EBLING, J. C. **Como Jesus tratava as pessoas.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

Bibliografia Complementar:

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Habilidades sociais cristãs.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

RODOR, A. A. **O incomparável:** Jesus Cristo. Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2011.

STEFENONI, C. **Profissional de sucesso:** como a fidelidade a Deus ajuda a vencer no mercado de trabalho. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

VALLEY, C. A. **Socorro!** estão me seguindo: como enfrentar o desafio da liderança. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

WARREN, R. **Uma vida com propósitos:** você não está aqui por acaso. São Paulo: Vida, 2012.

Disciplina:

GESTÃO EDUCACIONAL

Carga Horária:

54h

Ementa:

Concepções teórico-metodológicas da gestão educacional com proposições de modelo de gestão democrática. Competências e atribuições do gestor escolar. Diretrizes gerais para o planejamento administrativo. Diferentes sistemas e organizações educativas, seu funcionamento. O pedagogo nesses espaços e os elementos necessários a uma práxis adequada à contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Positivo, 2009.

MARTINS, J. do P. **Gestão educacional:** uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). **Gestão educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis,

RJ: Vozes, 2005.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TEIXEIRA, Lúcia H. G. **Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2002.

Disciplina: <u>GESTÃO FINANCEIRA NA ESCOLA</u>	Carga Horária: 36h
Ementa: Estudo da vinculação de recursos, política de fundos, despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino. Procedimentos de execução orçamentária. Mecanismos de controle dos recursos destinados à educação. Origem e administração dos recursos financeiros destinados à escola.	
Bibliografia Básica: EDNIR, M.; BASSI, M. Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento da educação brasileira . Petrópolis, RJ: Ação Educativa, 2009. GOUVEIA, A.; SOUZA, Â.; TAVARES, T. (Orgs.). Conversas sobre financiamento da educação no Brasil . Curitiba: UFPR, 2006. PAGLIUSO, A. T.; CARDOSO, R. Gestão organizacional: o desafio da construção do modelo de gestão . Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração . São Paulo: Elsevier, 2003. COELHO, R. de C.; BARRETO, Â. R. (Orgs.). Financiamento da educação infantil: perspectivas em debate . Brasília, DF: UNESCO, 2004. OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, Tereza (Orgs.). Gestão, financiamento e direito a educação: análise da LDB e da Constituição Federal . São Paulo: Xamã, 2001. PINTO, J. M. E. Recursos para educação no Brasil no contexto das finanças públicas . Brasília; Plano, 2002. RAMOS, A. M. P. O. Financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós-90 . Brasília, DF: Plano, 2003.	

Disciplina: <u>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</u>	Carga Horária: 54h
Ementa: Origens e fundamentos teóricos para a prática da orientação educacional. O papel do orientador educacional na melhoria qualidade do processo de ensino-aprendizagem, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. O planejamento em Orientação Educacional e sua correlação com o projeto pedagógico institucional: planos, projetos e programas.	

<p>Bibliografia Básica: GIACAGLIA, L. R. A.; PENTEADO, W. M. A. Orientação educacional na prática. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. LUCK, H. Planejamento em orientação educacional. 22. ed. São Paulo: Vozes, 2011. PORTO, Olívia. Orientação educacional: teoria, prática e ação. Rio de Janeiro: Wak, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar: COSTA, Marisa V. (Org.). A escola tem futuro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. MARTINS, J. do P. Princípios e métodos de orientação educacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. NEVES, I.; SIQUEIRA, O. Nova dinâmica de orientação educacional. 9. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988. RIBEIRO, M. T. F. Orientação educacional: uma experiência em desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1984. UNGLAUB, E. (Org.). Aprendizagem: múltiplas visões sobre o aprender. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2011.</p>

Disciplina:	Carga Horária:
<u>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</u>	108h
Ementa:	
Fundamentos teórico-metodológicos para a elaboração e execução do Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Orientação e acompanhamento do processo em consonância com a proposta pedagógica do curso frente às normas da ABNT.	
Bibliografia Básica:	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. LEITE, F. T. Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa (monografias, dissertações, teses e livros). Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008. MARTINS JUNIOR, J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir, e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
Irá variar de acordo com a temática de pesquisa a ser efetivada.	

ANEXO B – QUADRO DOCENTE

O quadro a seguir apresenta informações básicas do Corpo Docente do 1º e 2º ano do Curso de Pedagogia.

DOCENTES	CPF	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO
Regina Lúcia Lourido dos Santos Hachuy	154.239.802-91	Doutorado	Parcial
João Antônio Rodrigues Alves	035.411.345-34	Doutorado	Integral
Daisy Kiekow de Britto Rodrigues Alves	564.547.835-53	Mestrado	Parcial
Maely Ferreira Holanda Ramos	681295562-00	Mestrado	Horista
Erick Elisson Hosana	109.210.117-94	Mestrado	Parcial
Elen Lemões Motta de Almeida	950.419.310-20	Especialista*	Integral
Jezany Graepp Sintra	459.565.532-00	Especialista	Integral
Ademir Ferreira	381.627.252-53	Especialista*	Parcial

* Professores cursando Mestrado

ANEXO C – MATRIZ CURRICULAR DE PEDAGOGIA

1º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Cosmovisão Bíblico-Cristã	02	36
Psicologia do Desenvolvimento	03	54
Fundamentos Filosóficos da Educação	03	54
Fundamentos Históricos da Educação	04	72
Fundamentos Sociológicos da Educação	03	54
Leitura e Produção Textual	03	54
Projeto Integrador	02	36
Total	20	360

2º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Introdução ao Conhecimento Científico	03	54
Antropologia Cristã	02	36
Psicologia da Aprendizagem	04	72
Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino	03	54
Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	03	54
Organização e Estrutura da Educação Básica	04	72
Projeto Integrador	02	36
Total	21	378

3º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Fundamentos do Cristianismo	02	36
Fundamentos da Educação Cristã	02	36
Currículos: Concepção e Construção	03	54
Neurociências e Aprendizagem	02	36
Didática	04	72
Educação e Diversidade Sociocultural	02	36
Avaliação Educacional	03	54
Alfabetização e Letramento	03	54
Projeto Integrador	02	36
Total	23	414

4º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil	03	54
Literatura Infantil	02	36
Matemática na Educação Infantil	03	54
Natureza e Sociedade na Educação Infantil	03	54
Ludicidade e Movimento	02	36
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Educação Infantil	03	54
Interpretação Bíblica da História	02	36
Projeto Integrador	02	36
Total	20	360

5º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Princípios de Vida Saudável	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental	04	72
Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ciências nos anos iniciais E.F.	03	54
Fundamentos Teórico-Metodológicos de Matemática nos anos iniciais E.F.	04	72
Fundamentos Teórico-Metodológicos de Geografia nos anos iniciais E.F.	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos de História nos anos iniciais E.F.	02	36
Pesquisa e Produção do Conhecimento	03	54
Subtotal	20	360
Estágio Supervisionado I (Educação Infantil)		100
Total	20	460

6º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Religião, Família e Sociedade	02	36
Educação do Campo	02	36
Estatística Aplicada à Educação	02	36
Educação Inclusiva	03	54
Educação de Jovens e Adultos	03	54
Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino Religioso nos anos iniciais E.F.	02	36
Fundamentos Teórico-metodológicos de Arte nos anos iniciais E.F.	03	54
Subtotal	17	306
Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)		100
Total	17	406

7º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Educação a Distância	02	36
Gestão Educacional	03	54
Ética Cristã	02	36
Fundamentos Teórico-Metodológicos em Libras	03	54
Música e Educação	02	36
Elaboração de Projeto de Pesquisa	02	36
Políticas Educacionais	02	36
Subtotal	16	288
Estágio Supervisionado III (Gestão Escolar)		100
Total	16	388

8º Período	Crédito	Carga Horária
Disciplinas		
Coordenação Pedagógica	03	54
Religiosidade e Competência Profissional	02	36
Educação em Ambientes Não Escolares	03	54
Gestão Financeira na Escola	02	36
Orientação Educacional	03	54
Trabalho de Conclusão de Curso	06	108
Total	18	342

Totais Discriminados	C.H
Disciplinas	2.808
Estágios Supervisionados	300
Atividades Acadêmico-Científico Culturais	200
Total Geral	3.308